PRESO NO RIO O REI DOS VIGARISTAS

(PÁGINA 2)

Gabrielle: sexo e tóxicos

O delegado de Cabo Frio abriu ontem o apartamento de Gabrielle, a alemã que foi o pivô do assassinato de Angela Diniz, segundo afirma o seu assassino, Doca Street, e encontrou seu passaporte, um cheque de Cr$ 6.500, uma nota de 50 dólares e algumas fotografias, uma das quais é esta. A existência de poucas roupas levou o delegado Watz a levantar a suspeita de que a alemã, para não ser expulsa do Brasil, tenha forjado o acidente. A tese mais forte, porém, é a de que ela tenha sido jogada ao mar, por suas implicações com traficantes de tóxicos (página 2).

Pelo amor de Rosa Maria

MATOU O COLEGA A TIROS

Pelo amor de Rosa Maria Pereira, o magarefe Altino de tal matou ontem a tiros seu colega de profissão Amândio Soares Miranda, o Bahia, numa tendinha em Caxias. Criminoso e vítima trabalhavam no mesmo matadouro e viviam a disputar as carícias da jovem, até que ontem se desentenderam por causa dela: Altino pegou um revólver e deu dois tiros no rival ;depois fugiu. A polícia de Caxias está à sua procura (página 2).

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXIV Nº. 732? — Rio, 27 de maio de 1977

Cr$ 1,50

Sílvio Caldas canta na praça

Sílvio Caldas já está em entendimentos com o diretor do teatro João Caetano, Albino Pinheiro, para fazer uma semana de apresentação no Seis e Meia, *show* que vem mostrando as mais expressivas figuras de nossa música popular. Ele espera apenas uma folga em sua agenda para ir ao teatro da Praça Tiradentes, ao que tudo indica em *dobradinha* com o conjunto de Copinha (página 2).

Vasco e Bota prontos para jogão: domingo

Jogadores do Internacional, Vasco e Botafogo somente serão convocados para a Seleção Brasileira após as decisões da Libertadores e Taça Guanabara, respectivamente. Vasco e Botafogo, em plenos preparativos para o jogão de domingo, decisão do primeiro turno do Campeonato Carioca, já estão acertando como faturar. Os dois clubes querem antecipar a venda de ingressos, bem como o Botafogo. O Flamengo, por sua vez, nega pretensões quanto à venda de Carpegiani, mas os rumores continuam de que o Grêmio quer o jogador (Esportes, última página).

Alunos da PUC se reúnem hoje de novo

Os alunos da Pontifícia Universidade Católica decidiram ontem, após encerrar a peça *O Convite*, ao meio-dia, na Ala Kennedy, e, caso seus colegas reconvocados a depor não sejam liberados, estão dispostos a paralisar as aulas até o retorno dos dois — Sílvia Ramos de Souza e André Maurício, presidente do Diretório Acadêmico Jackson Figueiredo (página 4).

CEC quer área do Forte sem espigão

Página 2

Estes homens foram mortos por policiais

Consta que quando Picasso exibiu o seu célebre quadro "Guernica", uma senhora perguntou-lhe:

— O senhor teve coragem de fazer isto?

— Eu, não. Os nazistas.

Seria o caso de dizer, ante a brutalidade desses corpos de dois homens jovens turturados e mortos depois de terem sido despojados de todos os seus haveres. Um atestado de óbito afirma que foram vítimas de "insuficiência cardíaca e hemorragia cerebral". Os autores dessa monstruosidade, no entanto, continuam em liberdade. Esta é a grave denúncia que a viúva da vítima está fazendo, por carta, ao ministro da Justiça, e à opinião pública, através da LD (página 3).

Assalto rendeu 80 mil cruzeiros

Duas empresas e três pessoas que passavam pela rua foram assaltados ontem na Cidade, que continua a não oferecer segurança a ninguém. Uma distribuidora de beram bidas ficou sem 80 mil cruzeiros, enquanto uma loja em Copacabana recebia a *visita* de dois assaltantes, que levaram o dinheiro do cofre e de alguns fregueses. Dois colegiais, quase à porta da escola onde estudam, tiveram que entregar tudo a dois pivetes, um dos quais ainda agrediu uma das vítimas (página 5).

Aviões fabricados no Brasil rumo a Paris

Levantaram vôo, na madrugada de ontem, do Aeroporto Internacional do Galeão, rumo a Recife, os 2 aviões que a Embraer irá expor no 32º. Salão Internacional de Aeronáutica e Espaço, a realizar-se em Paris, de 2 a 12 de junho. Trata-se do EMB-121 — "Xingu" (Prefixo PP-ZCT), da Copersucar Fittipaldi Empreendimentos e do EMB-110 P2 'Bandeirante' (Prefixo PP-ZCY) adquirido pela Cia. francesa Air-Littoral.

A tripulação dos 2 aviões está assim constituída: EMB-110 P2 — 'Bandeirante': Cmte. Cândido Martins da Rosa; Clodoaldo Gualda Moreno; e Salo Rath. EMB-121 'Xingu': Cmte. Túlio Silviano Brandão; e Luiz Carlos Miguez Urbano.

Senador quer caso Quércia no Supremo

Página 4

Avião soviético seqüestrado desce na Suécia

Página 2

BOLETIM GERAL

Sílvio Caldas volta ao Rio

Sílvio Caldas já está em entendimento com Albino Pinheiro, diretor do Teatro João Caetano, para se apresentar no Seis e Meia, espetáculo que tem reunido os grandes nomes da música popular brasileira.

Tudo depende apenas de o **Caboclinho Querido** arranjar uma semana disponível em sua agenda, quase toda comprometida. Ele exigiu apenas que quando se apresentar (ao que tudo indica com o conjunto de Copinha, com quem fará a dobradinha seja incluído no conjunto o violonista (de sete cordas) Voltaire, que o acompanha há muito tempo.

Além disso, Sílvio está para fazer uma palestra ilustrada com números musicais na Ilha do Fundão, para os estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro; ele já recebeu o convite e espera somente uma oportunidade para ir à ilha bater um papo musical com a moçada.

Ele pretende, também, depois do inverno, voltar a apresentar-se pelas praças e ruas de São Paulo, sob o patrocínio da Companhia Antárctica ou do Banco Bradesco.

O cantor se comprometeu ainda a fazer uma apresentação especial na Associação Brasileira de Imprensa, quando cantará e contará histórias da música popular brasileira, acompanhado por um conjunto regional. Na ocasião, a ABI vai prestar-lhe uma homenagem pelo muito que ele tem feito por nossa música.

Irakitan no Mackenzie

Amanhã, no Sport Club Mackenzie, por ocasião da festa **A Noite do Bolero**, o Trio Irakitan vai lançar o seu 35.º LP para a RCA, o Eternamente Trio Irakitan. Será no decorrer do coquetel que o uísque **John Pitt** vai oferecer à imprensa e convidados especiais. Durante esta reunião será prestada homenagem ao divulgador e empresário Glauco Pereira, que estará aniversariando naquele dia. As 23 horas começará o grande baile do Mackenzie, que será animado pelo conjunto de Evandro e seus amitiz, recém chegado da Venezuela. O **show** do **IRAKITAN** será a uma hora, com os seus maiores êxitos.

Uma cantora de 84 anos

A soprano Manita Lutz, decana das cantoras líricas do mundo, vai completar 84 anos de idade amanhã, sábado, ocasião em que participará de um concerto em sua homenagem, no Salão Nobre do Automóvel Clube do Brasil, rua do Passeio n.º 90, às 17 horas, com entrada franca para o público.

Apesar de sua idade, a cantora Nanita Lutz continua em plena atividade artística, desempenhando também, as funções de presidente do Teatro de Ópera do Rio de Janeiro, entidade que congrega algumas dezenas de aficionados do nosso canto lírico.

Réplica fora do plenário

O vereador Murilo Maldonado afirmou que não responde a malamadas nem explora defuntos.

Novo jornal

Já está circulando em Curitiba, e causando sensação, o mais novo jornal diário do País. **O Correio de Notícias**, dirigido pelo deputado Adolfo de Oliveira Franco, conseguiu balançar o prestígio de dois excelentes concorrentes: **O Estado do Paraná** e a **Gazeta do Povo**. Independente, conservador, o Correio de Notícias, em seus três primeiros números viu esgotadas as edições. Confeccionado em **Off-Set** e dotado das mais modernas maquinárias, o **Correio** pretende, seguindo orientação sóbria, abordar todos os assuntos de grande interesse da capital e do Estado do Paraná.

Chegou o Leo

Com uma excelente equipe de profissionais, impresso em off-set e abordando os temas de interesse da área, já está circulando o jornal "Leo", da Zona da Leopoldina. O "Leo", segundo seu editor Edson Lobo, pretende levar à gente da Leopoldina informações, lazer, serviço e prestar serviço de utilidade pública levantando os problemas que afligem a região. Semanário, dirigido e com excelente visual, o "Leo" também está dando chance aos chargistas tupiniquins como Bandeira, Coutin, Viktor, Maurício e Brum, entre outros.

Júri de "Carlinhos Maracanã" adiado

O julgamento do banqueiro de bicho Carlos Teixeira Martins, o **Carlinhos Maracanã**, marcado para ontem no II Tribunal do Júri, foi adiado para data a ser divulgada porque o promotor Rodolfo Avena alegou que não conhecia todos os processos anteriores do acusado: receptação, economia popular e contravenção. Ontem ele seria julgado por ter mandado matar dois bicheiros.

Por isso, o juiz Martinho da Silva Campos pediu o encaminhamento dos processos àquele tribunal. Ontem, não compareceram as testemunhas Wildart Feitosa Caldas, Wálter Lopes de Souza e Ubirajara Rodrigues

LUTA DEMOCRÁTICA
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO
SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Redação, Circulação e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefones: 284-9393
254-0853
Publicidade
Lindomar Seabra
Praça XV de Novembro, 38-A — Sala 24
Telefone.: 221-0764
Sucursal São Paulo
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Conj. 24 — Tels.. 35-2691 e 32-5841
Sucursal em Brasília
Galeria do Cine Karim, loja 21 — Tel.: 42-6811
Gerente: Maria Alice Nery
Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 254-0831

GABRIELLE

Polícia investiga nova hipótese: alemã fugiu

CABO FRIO (do enviado especial) — O delegado Newton Watz não despreza a hipótese de que Gabrielle Dayer, a alemã apontada como pivô do assassinato de Angela Diniz, tenha fugido, forjando a versão de sua morte acidental na Praia da Ferradurinha. Outras duas hipóteses são: 1) foi assassinada; 2) morreu afogada.

Ontem ao meio-dia, autorizado por mandado do juiz Carlos Alberto, desta comarca, o delegado abriu o apartamento de Gabrielle, na Rua Bento Ribeiro Dantas, e examinou os seus pertences recolhendo seu passaporte e dinheiro (Cr$ 6.500 em cheque e uma nota de 50 dólares).

SAIU DO BRASIL E VOLTOU

Pelo passaporte, o delegado Watz verificou que a alemã esteve na Bolívia no dia 20 deste e voltou ao Brasil no dia 22.

A suspeita de que ela tenha desaparecido e não morrido decorre do fato de que a sua permanência, como turista no Brasil, estava no fim, pois o seu visto já estava esgotado. A existência de poucas roupas, no apartamento, também robustece a suspeita de que a notícia do acidente foi forjada.

LIGADA A TRAFICANTE

A situação se complicou em face do desaparecimento de Mercedes Avelaneda, a argentina que disse ter assistido à queda de Gabriella da Pedra do Calombo e de seu pai, Ramon. Os dois, ontem, estavam convidados pelo delegado Watz para fazer a reconstituição do acidente.

A autoridade descobriu que um irmão de Mercedes, Ramon, fora amante de Gabrielle e já fora preso, em Cabo Frio, por tráfico de tóxicos. A viagem de Gabrielle à Bolívia, notório centro do tráfico de entorpecentes e sua ligação com Marcelo, também contribuem para as suspeitas de que ela tenha sido assassinada.

Ontem, as buscas do Salvamar, no litoral de Cabo Frio, resultaram inúteis. Pescadores acreditam que o corpo de Gabrielle, caso ela tenha realmente caído ao mar, deverá aparecer hoje, em Atafona ou em Macaé.

Uma profissional do sexo

Gabrielle Dayer era antes de tudo uma mulher que gostava de chamar a atenção. Tinha uma personalidade bastante complexa e mesmo antes da morte de Angela Diniz, já era conhecida em Búzios pelo seu modo descontraído de viver. Era comum, nos dias quentes, ver-se Gabrielle tomando sol apenas com a parte de baixo do biquíni, sem dar a menor importância aos olhos curiosos dos outros.

Considerava-se uma mulher totalmente livre. Gostava imensamente do Brasil, mas tinha várias restrições ao homem brasileiro. Para ela, o brasileiro é muito apressado e sempre afirmava que "no sexo, a pressa também é inimiga da perfeição". Não se cansava em afirmar que o brasileiro é muito imaturo em termos de sexo, ao contrário do europeu, que "sabe trabalhar uma mulher".

Gabriele via o homem brasileiro como um egoísta. Afirmava que ele sempre pensa em si, e nunca na mulher. "Quando o homem atinge o orgasmo, esquece que a mulher existe", dizia sem medo de encabular ninguém. E continuava: "Quando faço amor não me preocupo com o relógio. Sou capaz de ficar horas, ou mesmo dias ou semanas com o homem em um apartamento se isso me agrada.

Outra crítica: detestava homens do tipo machão. Dizia que nunca uma pessoa como ela conseguiria passar mais de duas horas ao lado de um homem que quisesse dominá-la. Ela adorava improvisar. "Sou contra começar sempre as coisas da mesma maneira". Foi isso que a levou a se separar do marido, um soldado canadense que vivia na Alemanha, com quem casou aos 17 anos. Depois mais uma decepção: viveu um ano com um negro norte-americano que trabalhava no Serviço de Recrutamento das Forças Armadas de seu país, mas também não deu certo.

Gabrielle falava no amor como quem o conhecesse profundamente. "Falo com experiência, pois já fiz sexo com pessoas ricas, pobres, velhos, gente das mais diferentes camadas sociais. Poucos, entretanto, foram os que perceberam que uma mulher só deve ser levada para a cama quando estiver madura como uma pera."

Russo sequestra avião e pede asilo na Suécia

Um soviético não identificado seqüestrou um avião que saía do Aeroporto de Moscou, com 22 passageiros, e determinou ao comandante que rumasse imediatamente para a Suécia, onde desceu no Aeroporto de Arlanda, em Estocolmo.

Na capital da Suécia, o soviético, que teve o avião seqüestrado comboiado por caças da Força Aérea Sueca, logo que entrou tem território daquele país, pediu asilo.

Estudantes da PUC têm nova reunião hoje

Na assembléia realizada depois da peça, **O Convite**, encenada ontem, os estudantes da PUC marcaram um encontro para hoje, ao meio-dia na Ala Kennedy, e, caso seus colegas convocados a depor não sejam liberados, estão dispostos a paralisar as aulas até o retorno dos dois — Sílvia Ramos de Souza e André Maurício, presidente do Diretório Acadêmico Jackson Figueiredo.

Os estudantes encenaram a peça ontem ao meio-dia no auditório B-6, 6.º andar da Ala Kennedy, para uma platéia de 500 alunos, conforme tinha sido decidido na assembléia de quarta-feira. Depois da peça, foi realizada uma assembléia, em que foi denunciada a reconvocação de dois estudantes da universidade, para depor na Delegacia de Política e Social, antigo DOPS.

A peça, a primeira montada pelo Teatro de Resistência dos Estudantes da PUC — TREP —, é um meio de mostrar o repúdio pelas intimidações da DPPS e uma sátira à maneira como são conduzidos os interrogatórios a que são submetidos os alunos naquela dependência policial.

Depois de encenada a peça **O Convite**, foi lido um trecho de Bertolt Brecht, teatrólogo alemão já morto, que diz: "Que nada seja tido por natural, neste tempo de confusão sangrenta, de desordem ordenada, de arbitrariedade sistematizada, de humanidade desumanizada, para que nada se mantenha".

Segundo os estudantes informaram, o reitor João Mac Dowell está formando uma comissão integrada de professores, para estudar que punições aplicará aos alunos que estão participando do movimento, principalmente dentro da PUC.

Frota reúne Alto Comando do Exército

Brasília (LD) — O ministro Sílvio Frota presidiu ontem a reunião do Alto Camando do Exército, com a presença do chefe do Estado-Maior do Exército, dos comandantes dos quatro Exércitos e dos chefes dos cinco Departamentos.

Do encontro também participaram os comandantes militares da Amazônia e do Planalto. A reunião teve por objetivo a apreciação de assuntos referentes à vida operacional e administrativa do Exército.

Demitido o investigador que achacou armado

O governador **Faria Lima** demitiu, a bem do serviço público, o investigador **Rubem Moraes da Costa**, tendo em vista o que foi apurado pela **10.ª Comissão Permanente de Inquérito Administrativo**: o investigador, no dia 4 de dezembro de 1975, praticou extorsão, mediante ameaça de arma de fogo, em um ponto de jogo-de-bicho, na localidade de Lages, Município de Paracambi.

O respectivo decreto governamental será publicado no "Diário Oficial" de hoje, dia 27.

Rede comprará mais trens para Grande Rio

O presidente Ernesto Geisel autorizou a Rede Ferroviária Federal a adquirir mais 163 trens para o sistema ferroviário do Grande Rio.

Câmara Municipal

Bráulio quer débito fiscal sem correção

O emedebista Mesquita Bráulio apresentou projeto em que pede anistia para a cobrança de juros e correção monetária referentes aos débitos fiscais até 31 de dezembro deste ano.

Ao justificar sua proposição, o vereador procurou mostrar que é elevado o índice de devedores no município, por causa de informações desencontradas. Com a aprovação de seu projeto, disse, o município vai arrecadar todos os impostos. Para Mesquita Bráulio a intenção do município não deve ser multar os contribuintes, mas recolher os impostos devidos a fim de melhorar o nível de vida do povo.

CONSELHO

O vice-líder da ARENA, Américo Camargo, apresentou projeto que cria o Conselho Municipal de Educação, com dois terços constituídos de professores do primeiro grau e um terço de técnicos em educação.

Segundo o projeto, o professor-conselheiro (que deve estar em regência de turma) que for afastado da regência perderá automaticamente o mandato.

"Óbvio"

O arenista Barcelos Neto apresentou indicação que autoriza o prefeito a dar o nome de Carlos Lacerda a uma avenida da Cidade.

Ao justificar sua indicação, o vereador disse que "teorizar sobre a memória do governador Carlos Lacerda seria o mesmo que teorizar sobre o óbvio".

EXPLICAÇÕES

O secretário da Câmara, Murilo Maldonado, protestou contra os excessos do diretor do DETRAN, comandante Celso Franco, segundo o vereador um homem digno e capaz, mas que vêm mudando diretores e assessores sem dar explicações ao povo e, o que é pior, sem ao menos melhorar a qualidade do trânsito da Cidade.

PESAR

A emedebista Bambina Bucci apresentou moção de pesar pela morte da mãe do ex-deputado Jamil Hadad, mulher que prestou inúmeros benefícios no campo social.

CONFUSÃO

O representante do MDB, Edgar de Carvalho Júnior, disse que a criação do terceiro partido irá criar grande confusão popular.

O MDB, por exemplo, disse ele, foi criado há uns dez anos pela Revolução e hoje já tem **status** de partido político. Para o vereador, há emedebistas "por convicção, porque o MDB reflete o pensamento dos trabalhadores"

CEC quer área do Forte sem espigão

O plenário do Conselho Estadual de Cultura aprovou sugestão dos conselheiros Roberto Balalai e Roberto Ricardo Duarte, no sentido de uma comissão daquele órgão ir à Caixa Econômica, para mostrar ao seu presidente, Sr. Humberto Barreto, a inconveniência de qualquer construção na área recentemente adquirida pela Caixa e onde se situa o Forte de Copacabana. Na ocasião, o vice-presidente do CEC, Sr. Marcelo Ipanema, salientou que a Caixa pode, perfeitamente, trocar o imóvel com o Estado, "que tem um vasto catálogo de próprios para a permuta".

Matou o colega por amor de Rosa Maria

Por causa do amor de Rosa Maria Pereira, o magarefe Altino de tal matou ontem seu colega de profissão Amândio Soares Miranda, de 45 anos mais conhecido por **Bahia**, numa tendinha da Avenida Botafogo, número 340, em Duque de Caxias.

Empregados do Matadouro Santa Lúcia, ambos disputavam as carícias de Rosa Maria, até que ontem Amândio, insatisfeito pela maneira como Altino se dirigia à jovem, discutiu com o rival.

Altino, mais rápido do que o outro, apanhou um revólver calibre 32 e deu dois tiros em Amândio.

Policiais de Caxias recolheram no local do crime duas cápsulas calibre 32 e a carteira profissional da vítima. Eles estão à procura do criminoso, que fugiu.

JUÍZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica citado MANOEL JOSE FERNANDES, para ciência da ação de despejo que lhe move o ESPOLIO DE MANOEL ANTONIO RAMALHO ORTIGAO e no prazo de 15 dias, contesta-la, querendo, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos alegados na inicial, de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2ª "O ESPOLIO DE MANOEL ANTONIO RAMALHO ORTIGAO, representado por sua inventariante D MARIANNA MONIZ ORTIGAO, brasileira, viúva, do lar, residente nesta Cidade à Rua Raimundo Correa, 10 apto. 601, vem propor uma AÇAO DE DESPEJO contra MANOEL JOSE FERNANDES, brasileiro, solteiro, residente à Praia de Botafogo n.º 3, digo, n.º 460, apto. 130 pelos motivos: 1. O "de cujus", por contrato verv, digo, verbal, iniciado em 1974, deu em locação ao Supdo. o imóvel em que este reside mediante o pagamento do aluguel mensal de Cr$ 1.500,00. 2. Ocorre, no entanto, que o Supdo tornou-se inadimplente, deixando de pagar o aluguel a partir do mês de julho de 1976. 3. A presente ação tem fundamento no art. 350 do Dec. Lei n. 1.608 de 13-9-39. Pelo exposto, requer o Supte. a Exa., digo, a V. Exa. seja a presente Ação de Despejo julgada procedente, decretando-se o despejo do Supdo. Requer ainda o Supte. se digne V. Exa. mandar citar o Supdo. para responder até final aos termos desta ação. Protesta por todo o gere, digo, protesta-se por todo gênero de provas em direito admitidas, principalmente depoimento pessoal do Supdo. inquirição de testemunhas, juntada de documentos et. Dando à presente o valor de do Janeiro, 7 (dezoito mil cruzeiros). P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1977 (a) João Mauricio Villasboas Arruda — Adv. Inscr. n.º 6333, "PETIÇAO DE FLS. 10": O ESPOLIO DE MANOEL ANTONIO RAMALHO ORTIGAO, nos autos da ação de despejo que por esse Juizo move contra MANOEL JOSE FERNANDES, tendo em vista que o Oficial de Justiça certificou que o Supdo. se encontra em lugar incerto e não sabido vem requerer a V. Exa. se digne determinar sua citação por edital, fixando-se para esse efeito o prazo mínimo (20 dias — art. 232, IV, do C.P.C.) Nestes Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1977 (a) João Mauricio Villasboas Arruda. Adv. Inscr. 6333". DESPACHO DE FLS. 10: "J. Defiro. Expeçam-se os editais com prazo de 20 dias. Rio, 17-5-77 (a) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, digo, Janeiro de 1977, ciente de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 sala 203-D. Dada, digo, Eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito. (S - 1229)

Edital da 1.ª e 2.ª Praça com o prazo de 10 (dez) dias extraido dos autos da Execução movida por LAIS MARTINS DE FREITAS SANTOS contra HUMBERTO CORREA ALVES e s/m CARMEM PERINI ALVES, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO NA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Faz Saber aos que o presente Edital de Praça, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, pelo presente no dia 31 de maio de 1977, às 14,00 horas, no Novo Palácio da Justiça, hall dos elevadores, o senhor Porteiro dos Auditórios levará a 1.ª Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 10 de junho de 1977, às 14,00 horas, no mesmo local, ainda pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, para vender a quem mais der independente da avaliação, os bens constantes do LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 49, a saber: Uma mesa de jantar redonda, com 4 cadeiras de assento estofado e forrado em tecido, avaliado em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Um grupo estofado composto de sofá de 3 lugares e duas poltronas, laqueadas de branco e forrado em tecido listrado, avaliado em Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinh, digo, quinhentos cruzeiros). Duas mesinhas quadradas laqueadas em branco, avaliados em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). Um buffet com 4 portas avaliado em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). Um aparelho de televisão portátil marca "General Eletric" de 14 polegadas, sem n.º visível, avaliado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Uma geladeira marca "Frigidaire" cor branca, de 10 pés, sem n.º visível, avaliada em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros). Um guarda roupas, duplex, com 10 portas, em madeira escura, avaliado em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Um conjunto de som composto de 1 amplificador marca "Sansui", modelo E.230.A' tapa-deck marca "Sony", modelo T.C. 163, toca discos marca "Sansui", modelo A.11.21 e 4 caixas de som, sendo que duas da marca "Sansui" e outras duas sem marca, avaliado em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). TOTAL DA AVALIAÇAO Cr$ 12.400,00 (doze mil e quatrocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 06 de abril de 1977. WILSON LUIZ DOS SANTOS — 11.º Avaliador Judicial — MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA — 12.ª Avaliadora Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal comissão ao Sr. Porteiro dos Auditórios e custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto, o fiz datilografar e subscrevo. (as) DR. LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito. (Guia n.º 79436/A)

JUIZO DE DIREITO DA 21ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de Jorge Alexandre Alves de Souza, por se acharem em lugar incerto e não sabido para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos. — Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados na inicial, ciente de que o prazo para a resposta são de quinze dias.

O Doutor: Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz de Direito da Vigésima Primeira Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber: Aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação Ordinária movida por Banco Brasileiro de Descontos S.A. contra T.C.W. Comércio e Importação de Máquinas Ltda. e outros, no qual foi requerida a expedição do presente edital, com o prazo de vinte dias, para citação de Jorge Alexandre Alves de Souza, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos. Petição inicial de fls. dois" Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Banco Brasileiro de Descontos S.A. estabelecido nesta cidade à Av. Rio Branco, 151, por seu advogado, vem, pelos motivos adiante expostos e com fundamento nos arts. 282 e seguintes do C.P.C. e demais disposições aplicáveis à espécie, promover a presente, Procedimento Ordinário contra T.C.W. Comércio e Importação de Máquinas Ltda., com sede à Estrada Vicente de Carvalho nº 1450, loja M1 Sertec Serviços Técnicos e Estruturas Metálicas Ltda., com sede nesta cidade à Rodovia Lúcio Meira, Km 15.5, Barra do Piraí, RJ e contra Jorge Alexandre Alves de Souza, brasileiro, casado, comerciante, com código — com endereço nesta cidade à Rua Evaristo da Veiga n.º 16, sala 1 408, para os fins que passa a expor: O suplicante, no giro de suas atividades bancárias descontou a duplicata n.º E-008/76, de emissão e aval da segunda suplicada, sacada contra a primeira com vencimento para 10/03/76, no valor de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), avalizada, ainda, pelo terceiro suplicado. Apesar de vencido, o título não foi pago até a presente data. Assim, requer o suplicante a V. Exa. a citação dos réus para que paguem o título em questão, acrescido de juros, custas e honorários de advogado, ou contestem o feito requerendo, sob pena de revelia e confissão e o julgamento do final procedência do feito, condenados os réus a pagarem a quantia reclamada e as cominações já referidas. Protestam pela produção de todas as provas em direito admitidas e dáse a presente o valor de Cr$ 70.000,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1977. (a) Haroldo Cabral Figueiredo OAB insc. 17.811. Petição de fls. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21ª Vara Civel. Banco Brasileiro de Descontos S.A. nos autos da Ação Ordinária movida contra T.C.W. Comércio e Importação de Máquinas Ltda. e outros, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., vem requerer a V. Exa. que se digne mandar citar o terceiro réu através de edital. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 10 de maio de 1977. (as.) Manoel Emilio Alves Coelho, insc. 10.891. Despacho de fls. (as.) Luiz Carlos Salles Guimarães — Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias para citação de Jorge Alexandre Alves de Souza, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados na inicial, ciente de que o prazo para a resposta são de quinze dias, ficando, entretanto, ciente de que este Juizo, funciona à Av. Erasmo Braga, 115-3º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e Publicado no "Diário Oficial" e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, João Rio da Fonseca, Escrivão, substituto, datilografei e subscrevo. (as.) Luiz Carlos Salles Guimarães — Juiz de Direito (AS)

SINDICAL

Esclarecimento sobre casa própria na telecomunicação

Tendo em vista dirimir dúvidas sobre aquisição de casa própria, através da Cooperativa Habitacional "Choteg", Henrique Humberto Pignataro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, distribuiu, entre seus companheiros, a seguinte circular:

"a) O Sindicato nada tem a ver com a Choteg, já que ambos têm personalidade jurídica própria;

b) a Choteg é presidida pelo companheiro José de Souza Pinto, sendo de total responsabilidade deste as inscrições, recolhimentos de taxas e informações sobre qualquer plano habitacional;

c) apenas o Sindicato cedeu o salão de assembléias a fim de que se processassem as inscrições para que nossos associados interessados não ficassem expostos ao tempo, já que as instalações da Choteg, à Rua Mariz e Barros n.° 144, sala 402, não oferecem conforto necessário aos participantes;

d) recebemos do companheiro presidente da Cooperativa, José de Souza Pinto, carta de agradecimento pelo empréstimo do salão para as inscrições, que será publicada em nosso jornal que sairá em junho.

Assim sendo, companheiros, colocamos dentro da realidade o posicionamento do Sindicato, quanto ao plano habitacional oferecido pela Cooperativa, na qual os associados cooperativados poderão solicitar informações, tabelas de renda familiar ou qualquer explicação necessária ao interesse de todos."

AÇÚCAR E SAL: POSSE

Alberto Granja, novo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces, Conservas Alimentícias e Refinação do Sal, está convidando autoridades, entidades coirmãs e a classe, para a posse da recém-eleita diretoria da entidade, cujo ato solene se realizará dia 3 de junho, às 19 horas, na Rua Haddock Lobo, 239.

PÁSCOA DOS BANCÁRIOS

O presidente da Associação dos Bancários, Amorim da Cruz, solicita a presença de seus colegas à 39.ª Páscoa Coletiva, dia 9 de junho, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

DIFUSÃO CULTURAL

Tomam posse, hoje, às 19 horas, no salão do Automóvel Clube do Brasil, Rua do Passeio, 90, os novos dirigentes da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística do Estado do Rio de Janeiro. A informação é do presidente reeleito, Nacib Abrahão, que faz questão da presença maciça de seus companheiros.

MARCENEIROS

Continua aberto o prazo de registro de chapas no Sindicato dos Oficiais Marceneiros, com vistas às eleições que serão realizadas em 29, 30 e 31 de agosto, dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação. Ao que estamos informados, deverá concorrer chapa única, encabeçada pelo atual presidente, Herondines Saraiva de Carvalho.

UNIÃO DOS PREVIDENCIÁRIOS

A União dos Previdenciários do Brasil elaborou programa para comemorar o "Dia das Mães". Hoje, haverá missa em ação de graças, na Igreja da Lampdosa, Avenida Passos, 12. Amanhã, será realizada sessão solene na sede da entidade, Rua Imperatriz Leopoldina, 8, 14.° andar. Domingo, será apresentada a peça "O Circo", no Teatro João Caetano, às 10 hs.

ALIMENTAÇÃO

Esclarece o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Estado do Rio de Janeiro, José Rodrigues da Silva, que o aumento de 41 por cento, com efeito retroativo a primeiro de dezembro do ano passado, segundo decisão do Tribunal Regional do Trabalho, julgando o dissídio coletivo instaurado pela entidade, beneficia todos os integrantes do grupo, no Estado, não organizados em Sindicato.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 284-9393.

CHACINA

A última reunião de família

Uma vara furou os olhos de José

Foto tirada uma semana antes de morrer

Depois de roubados foram assassinados pelos policiais

Na próxima segunda-feira, a viúva de José Soares dos Santos, Rute Golttschalk, encaminhará ao ministro da Justiça, Armando Falcão, seu depoimento, acompanhado de farta documentação, em que prova ter sido seu marido brutalmente torturado até a morte pela polícia. José Soares foi encontrado morto, junto com Godoi Sobrinho no dia três de fevereiro, no Parque Nacional de Foz do Iguaçu, no Paraná.

Rute Golttschalk juntou vários documentos, inclusive um atestado de óbito assinado pelos médicos João Ivani S. de Oliveira e Benedito S. Pinto em que dão como causa da morte "insuficiência cardíaca", embora os corpos tenham sido encontrados totalmente mutilados. A viúva pretende, com isso, apressar a decretação da prisão preventiva dos seis policiais e dois alcagüetes implicados, pois até agora, estranhamente, nenhum passo foi dado, apesar das evidências.

A PRISÃO

No dia 29 de janeiro, José Soares dos Santos, viajou de Foz do Iguaçu para comprar madeira em Santo Antônio do Sudoeste, Antônio pretendia construir um galpão onde instalaria uma oficina mecânica. Em Santo Antônio do Sudoeste encontrou um amigo seu, o motorista de táxi Severino Almirante Kraus, a quem pediu uma carona de volta à Foz do Iguaçu. Almirante, porém estava a serviço de Gódoi Sobrinho que também havia viajado a Santo Antônio para comprar madeira. Godói deu a carona e os três iniciaram a viajem de volta.

Tudo transcorria normalmente até a travessia do Rio Iguaçu, quando foram interpelados por agentes policiais. Eles disseram que Godói Sobrinho, conhecido por Godoisinho, estava sendo procurado como suspeito de um assalto ocorrido quinze dias antes. Embora os dois tivessem com seus documentos em dia, os policiais levaram-nos para a Delegacia de Santo Antônio de Sudoeste.

MUITO DINHEIRO

Segundo depoimento do motorista Severino Almirante Kraus, os policiais estavam mesmo era interessados no dinheiro que os dois levavam para a compra da madeira. Essa importância — 22 mil cruzeiros de Godói Sobrinho e 16 mil e 400 cruzeiros de José Soares dos Santos — foi retirada deles pelos policiais que gastaram uma parte dela em um bar, afirma Almirante.

No depoimento que enviará ao ministro da Justiça, Rute Gottschalk, afirma que até hoje, não conseguiu ver o dinheiro de volta, embora o delegado de Santo Antônio de Sudoeste a tenha obrigado a assinar papéis em branco para autorizar a devolução do dinheiro, de um relógio um anel e documentos da vítima. Rute diz que fez de tudo para receber o dinheiro, mas que foi enganada de todas as formas.

EVIDÊNCIAS

Severino Almirante disse que só não foi assassinado também porque assinou várias folhas de papel em branco no dia em que os três foram detidos para os policiais provarem que eles foram liberados antes de apanhar. "Depois do papel assinado, revelou o motorista, um dos policiais me recomendou que ficasse com a boca calada, senão me jogaria no Rio Iguaçu, porque era lá o lugar de quem falava demais".

Além do depoimento do motorista há um outro, tomado por uma investigação feita a pedido do comandante do 1.° Batalhão de Fronteiras, considerado conclusivo na incriminação dos policiais como autores do crime. O Exército resolveu investigar o caso porque a delegacia que prendeu José Soares, alegou que ele era irmão de um tal sargento Alderi, procurado em todo o Brasil por crime de subversão. De fato, Alderi Soares é seu irmão. Foi segurança do ex-presidente João Goulart e cumpriu pena de dez anos por contestar a Revolução, mas José nada tinha a ver com isso.

O relatório do Exército, assinado por Otávio Rainofo da Silva, além de acabar com qualquer dúvida quanto ao comportamento de José, ainda prova que a autoria do crime foi mesmo dos policiais. Isto devido a depoimentos de barqueiros e pessoas no porto de Lupion, às margens do Iguaçu, que afirmam terem os três policiais passado por ali, um dia depois da prisão dos dois, em um carro.

Dentro do carro, testemunhas viram dois homens amarrados com arame farpado, com as bocas tapadas com esparadrapo e com muito sangue no rosto. Os policiais, identificados como sendo Pires e Manfrini e o alcagüete Dario, alegaram que iriam levar os dois para a delegacia de Foz do Iguaçu, mas pelo tempo que levaram para ir e voltar, não daria para fazer a viagem, assinala o depoimento tomado pelo Exército.

PRISÃO PREVENTIVA

Embora já tenham todas as evidências do crime, os advogados da viúva de José Soares dos Santos, Francisco Nonato e Antônio Wanderlei Moreira, não conseguiram que fosse decretada a prisão preventiva dos oito implicados. Acham que está havendo proteção aos criminosos, mas sabem que mais cedo ou mais tarde todos responderão por seus crimes. Os cinco implicados são tenente Benjamim Rocha da PM, soldados Davi de tal e Nelson Manfrini, Paulo Bandeira Rovedo, agente Pires, e o alcagüete Dario e Bertoloti.

"Insuficiência cardíaca"

O que chamou mais à atenção no brutal assassinato de José Soares dos Santos foi a irresponsabilidade na expedição do atestado de óbito da vítima. Não se entende como uma pessoa cujo corpo foi perfurado por várias balas e totalmente mutilado, tenha como causa da morte "insuficiência cardíaca provocando hemorragia cerebral".

O atestado foi assinado pelos médicos João Ivani S. de Oliveira e Benedito S. Pinto e tem a seguinte observação: "O cadáver do mesmo — de José — foi encontrado à beira da estrada na data acima mencionada — três de fevereiro. O mesmo era casado com Rute Gotteschal dos Santos deixando dois filhos. Serviram de testemunhas Orestes Francisco e José Miguel Ferguntz. Este documento foi registrado no cartório Erno Menno Muller, Município de Medianeira, Estado do Paraná.

Maria Lúcia D'Ávila

Direitos humanos

Um padre americano, que optou pela extrema pobreza, a socorrer mendigos, oferecendo-lhes alimentos e compartilhando de seus sofrimentos, é preso, humilhado, seviciado de maneira desumana. E isso sem justificação plausível, por autoridades com o dever de zelar pela segurança de uma cidade.

As declarações do Padre Lourenço Rosebauch são sinistramente dramáticas. Mostra o tipo de vida subumano existente numa cela, o comportamento brutal de certos policiais.

As denúncias que fez ao Bispo Auxiliar de Recife, Dom Lamartine Soares são gravíssimas e chegarão, indubitavelmente, até o governo americano, justamente, numa hora em que o Brasil tenta demonstrar que tudo vai bem internamente.

A repercussão será das mais negativas.

Ficamos a indagar: será crime ajudar aos pobres? Será que a política de Direitos Humanos obedece, realmente, a fronteiras? Terá ela nacionalidade e idioma? Por que a violência em vez de Justiça?

Trata-se, o caso, a ser julgado acima de pátrias, nacionalidades, credos e governos?

Inegavelmente a busca da plenitude dos direitos humanos deverá ser o objetivo comum de todas as nações, como fator essencial à dignidade do Homem Civilizado.

Fatos assim narrados precisam ser apagados totalmente de nossos registros e de nossa história.

INPS dá carnês de benefícios em junho

O Instituto Nacional de Previdência Social está aperfeiçoando o sistema de pagamento de benefícios, para dar garantia total aos segurados: em caso de extravio de carnês, ninguém receberá indevidamente por eles. Para isso, serão distribuídos, a partir deste mês, quatro milhões e 500 mil novos carnês em modelo diferente, sem fotografia. Na hora de receber, cada segurado se identificará na agência bancária apresentando, com o carnê, a carteira de identidade, carteira do trabalho ou título de eleitor. As tabelas de recebimento, no entanto, não sofreram nenhuma alteração.

Outra mudança importante: os novos carnês serão emitidos de seis e meis meses, e não mais de ano em ano, como até agora. O prazo menor aumentará a segurança do documento e permitirá maior controle por parte do Instituto. Na época de trocar o carnê, o segurado deverá procurar a própria agência bancária onde recebe sua aposentadoria ou benefício.

CALENDARIO INALTERADO

Quem mudar de endereço, e quiser receber aposentadoria ou benefício em agência bancária perto da nova residência, deve comparecer ao posto do INPS onde o benefício foi requerido.

O novo modelo de carnê será distribuído em invólucro plástico, e terá formato, cor e tipo de papel diferentes. A ausência de fotografia e o período de seis em seis meses para troca do carnê completam as medidas de aperfeiçoamento do sistema.

As tabelas para o recebimento do benefício continuarão as mesmas. Os carnês de final 1, por exemplo, serão pagos no primeiro dia útil do mês. Os de final 8, no oitavo dia útil e os de final zero, no décimo dia útil de cada mês.

Os pagamentos relativos aos novos carnês, cuja distribuição está confirmada para junho e julho, serão, respectivamente, em julho e agosto.

RJ tem 480 vagas de guardas de presídio

O secretário de Estado de Administração, Ilmar Penna Marinho Júnior, determinou que a Fundação Escola de Serviço Público — FESP-RJ estude, em regime de urgência, a realização do concurso para preenchimento de vagas no quadro de guardas de presídio, conforme solicitação da Secretaria de Estado de Justiça.

Será este ano o segundo concurso. No primeiro, para guarda-vidas, a FESP-RJ inscreveu 401 candidatos mas indeferiu três inscrições, por não atenderem à exigência do concurso. As provas de desempenho físico estão marcadas, em princípio, para 9 e 10 de julho respectivamente. Inscreveram-se neste concurso oito estudantes universitários.

GUARDAS DE PRESÍDIO

A FESP-RJ espera abrir, até o final da primeira quinzena de junho, inscrições para o concurso de guardas de presídio. Para maior facilidade dos candidatos, a Fundação deverá instalar três postos no Rio, um em Niterói, um em Campos e um na Ilha Grande. Há 480 vagas, 436 para homens e 44 para mulheres. Os vencimentos com suas vantagens, atingirão o total de Cr$ 3.052,00 mensais.

As inscrições para a realização do concurso estão sendo preparadas e serão divulgadas oportunamente.

OSMILDO — MEDIDA — 20,3 com melida de defesa

coema s/a
CONSTRUÇÕES, ENGENHARIA E MONTAGENS

SERVENTE Cr$ 6,00/h.
CARPINTEIRO
ENCARREGADO DE CARPINTEIRO
ENCARREGADO DE ARMADOR

Apresentar-se com documentos. Rua Jardim Botânico nº. 266.

Novo certificado do FGTS vigora em julho

A partir de 1.° de julho entrará em vigor o novo Certificado de Regularidade de Situação perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que será fornecido às empresas pelo BNH através das Coordenações Regionais do FGTS.

O Certificado, impresso e fornecido exclusivamente pelo BNH, tem prazo de validade de 6 meses. Ele deverá ser apresentado pelas empresas aos órgãos de administração pública em casos, por exemplo, de pedidos de financiamentos ou participação em concorrências. Os certificados antigos serão válidos até a data neles estipulada.

O Banco Nacional da Habitação decidiu prorrogar por mais um ano — a partir de 28 de abril último — o prazo para que as empresas e prefeituras em débito com o FGTS possam pedir o parcelamento de sua dívida. A entidade que não regularizar a sua situação fica sujeita a ser executada judicialmente pelo INPS.

MPS criará cartão da previdência social

O secretário-geral do Ministério da Previdência e Assistência Social, Sr. Luiz Assumpção Paranhos Veloso, assinou portaria ontem, constituindo Grupo de Trabalho para projetar a instituição de um Cartão de Previdência Social elaborado com base nos dados fornecidos pela Relação Anual de Informações Sociais — RAIS.

O Cartão de Previdência Social terá a finalidade de possibilitar a verificação das condições de filiação e proporcionar elementos para a concessão de benefícios em dinheiro, bem como definir as linhas gerais de utilização desses mesmos dados, com vistas a verificar a correspondência entre os encargos empresarais e o efetivo recolhimento das contribuições.

O Grupo de Trbalho, que tem prazo de 30 dias para apresentar suas conclusões, deverá ainda identificar as alterações legislativas que se façam necessárias para adequar a concessão de benefícios aos elementos fornecidos pela RAIS, bem como articular-se com a comissão consultiva de prestação de Serviços Bancários à Previdência Social (SBPS), com vistas à utilização da rede bancária para a distribuição do Cartão de Previdência Social — CPS.

A portaria assinada estabelece também que o Grupo de Trabalho deverá projetar novo Cartão de Domicílio Assistencial Próprio — CDAP, a ser impresso no verso do CPS, com a finalidade de atender aos objetivos visados no Plano de Pronta Ação e definir as linhas gerais de utilizações do CDAP, objetivando ao controle, a ser exercido pelo INPS e pela .... DATAPREV, da prestação de Assistência Médica pelo INPS.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL

EDITAL cmo o prazo de vinte (20) dias, para intimação dos executados Xamata Indústria e Comércio de Roupas Ltda., na pessoa de seu representnate legal, Isabel Madureira e Angelo Maria Longo, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora feita na loja 18-A do Edifício situado na Rua Siqueira Campos n.° 18 e sua correspondente fração ideal de .. 11/390 do respectivo terreno. Podendo no prazo de dez (10) dias embargar a execução art. 669, na forma abaixo:

O DOUTOR: Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber: Aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e cartório a processa os autos da ação de Execução movida por Banco Brasileiro de Descontos S. A. contra Xamata Ind. e Com. de Roupas Ltda. e outros, no qual foi requerido e expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para intimação dos executados supra mencionados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora e despacho abaixo transcritos. Auto de Penhora de fls. trinta e um". Data da efetivação: Aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e sete às 10,00 horas. Autor: Banco Brasileiro de Descontos S.A. Executado: Xamata Indústria e Comércio de Roupas Ltda. e outros. Principal: Cr$ 20.000,00 (vinte mil, cruzeiros). Local da penhora. Rua Siqueira Campos n.° 18-A, Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, para garantia do principal reclamado rio mandado anexo e acima declarado, mais as custas vencidas e vicendas até final sentença e execução, procedemos ao ordenado no mandado, penhorando, como penhorado temos, os seguintes bens. Em cumprimento ao respeitável despacho de fls. 29, convolamos o arresto em penhora do seguinte bem pertencentes a Angelo Maria Longo: loja 18-A do edifício situado na Rua Siqueira Campos, n.° 18, e sua correspondente fração ideal de 11/390 do respectivo terreno, que mede na totalidade 19m73 de frente, 17.88m de fundos, 35m60 de extensão à esquerda e 35m45 à direita; adquirido por compra feita a Dalmo Aufusto Marques Valente e sua mulher, conforme escritura de 30 de dezembro de 1974, do 6.° Ofício de Notas, desta cidade (livro 2575 folhas 79v), registrada em 11 de dezembro de 1975. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto, do que portamos por fé. Os Oficiais de Justiça. Francisco Dias. Auto do Depósito fls. trinta e dois". Data da efetivação: Aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e sente às 10,30 horas. Local do Depósito: 3.° Depositário Judicial. Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil. Procedemos ao depósito dos bens discriminados no auto penhora precedente, em mãos e poder do 3.° Depositário Judicial. Ação de Execução movido por Banco Brasileiro de Descontos S.A. contra Xamata Indústria e Comércio de Roupas Ltda. e outros. Penhora loja 18-A do edifício situado à Rua Siqueira Campos n.° 18 — Que, por este ato, não poderá abrir mãos dos bens penhorados e que ficam sob sua guarda e responsabilidade de fiel Depositário. Sem prévia autorização deste Juízo da 3.ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, sob as penas da Lei. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto do que portamos por fé. Oficial de Justiça Francisco Dias. (as) Lacy de Araújo Cunha — 3.° Depositário Judicial. Certifico que, em cumprimento ao respeitável mandato retro, cientifiquei a ciência por Edital dos réus da penhora efetuada pelo auto retro tendo o mesmo tomado ciência de tudo. O referido é verdade e porto por fé. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1977. (as) Francisco Dias. Oficial de Justiça. Certidão. Certifico que deixei de dar ciência da convelação do arresto em penhora, aos réus, principalmente ao Sr. Angelo Maria Longo, por desconhecer o paradeiro dos mesmos, apesar das diversas diligências realizadas no sentido de localizá-los Inclusive examinando os embargos à execução interposto por Agelo — digo — Angelo Maria Longo, pelo não consta o endereço do Sr. Angelo Longo. Dou fé. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1977 (as) Francisco Dias — Oficial de Justiça. Certidão de fls. trinta e três: Certifico que por solicitação do Dr. Advogado requerente, devolvo mandado à cartório, para que sejam feitos os Editais de praxe para os devidos fins. Dou fé. Rio, 12 de maio de 1977. (as) Francisco Dias. Oficial de Justiça. Petição de fls. vinte e oito". Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel. Banco Brasileiro de Descontos S.A. nos autos da ação de execução movida contra Xamata Comércio e Indústria e Roupas Ltda. e outros, tendo transcorrido o prazo legal sem que os executados indicassem bens a penhora ou pagassem o débito vem requerer a V. Exa. a convolação do arresto em penhora e a ciência da mesma através de edital. T — digo — Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1977. (as) Manoel Emílio Alves Guilhon — Advogado. Despacho de fls. vinte e nove". Fls. 28: Sim, em termos. Em 04-5-1977. (as) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias (20) dias, para intimação dos executados Xamata Ind. e Com. de Roupas Ltda., Isabel Madureira e Angelo Maria Longo, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora supra mencionada. Podendo embargar a execução no prazo de dez dias art. 669, ficando outrossim, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.° andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, José Gilberto Machado Velho, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Hilda Pinto Monteiro, Escrivã, subscrevo (as) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz de Direito. (AS)

LD - Opinião

A rude cordialidade

Sem dúvida, acontecimento que fugiu à acanhada rotina de nossa enfadonha peregrinação política foi o encontro do vice-líder da Arena na Câmara, Sr. Herbert Levy, com o presidente da República.

Informou o Sr. Herbert Levy aos jornalistas que no encontro usou da maior franqueza, uma franqueza "quase rude, ainda que num ambiente de cordialidade". O visitante fez ao General Geisel "revelações que nunca lhe foram feie que precisavam ser ditas".

Bate-se o vice-líder pela criação de mais um partido. Seria esse partido desdobramento da Arena. Que diferença haveria entre o partido desejado pelo Sr. Herbert Levy e a Arena? Esta foi uma pergunta do Presidente ao deputado. Ao que o representante paulista respondeu que o partido apoiará o Governo com lealdade, mas esse apoio não seria incondicional.

Inicialmente, o projeto do Sr. Herbert Levy, se vitorioso, alteraria a forma caricatural do bipartidarismo, com o partido do Sim, ao lado do partido do Sim Senhor.

Em sua rude cordialidade, o vice-líder arenista observou que "a área política fiel ao Governo não tem sido prestigiada" pela liderança de fato, que presentemente decide. Note-se que o Sr. Herbert Levy teve o bom gosto de não usar a extravagante expressão "classe política", tão em moda entre as pessoas de conhecimento superficial. Como se atividade política, exercida mais ou menos por todos os cidadãos, formasse camadas sociais ou grupos profissionais. Como se a atividade nos partidos, em cargos do Executivo ou no Parlamento, fosse profissional.

O Sr. Herber Levy teve a coragem de afirmar, diretamente, ao General Geisel, o que é murmurado, com timidez, por 96% dos arenistas, entre os quais são bem poucos os que se arrogam o direito de dizer o que sentem, usando essa forma de diálogo que o representante paulista classificou, ao se referir ao encontro com o Presidente, como rude, embora num ambiente de extrema cordialidade.

Terá essa diligência do antigo prócer udenista resultado prático, imediato ou remoto?

O caminho da Taprobana

Foram pedir ao governador uma declaração a respeito da personalidade do seu antecessor Carlos Lacerda. O Sr. Faria Lima desculpou-se. Mandou dizer ao repórter que estava descansando. Descansando de que?

Parece que o caso não é de fadiga. É de desânimo. O que se comprova em face do desabafo do governador, em recente reunião do Conselho Estadual de Cultura. Disse então que o futuro do Estado, a partir do próximo governo, será bastante sombrio. Queixou-se de dificuldades e exemplificou: até no Palácio Guanabara ela precisa se valer de fiéis e modestos funcionários para fiscalizar o cumprimento de suas ordens. Lamentou-se da falta de recursos e anunciou que está contando os dias para ir embora.

Ora, um homem do mar, que pelo nome denota descendência lusitana, não se inclausura, desanimado. Essa atitude de angústia, no tempo das grandes navegações, não levaria nenhuma caravela além da Taprobana. Contando nos dedos os dias que faltassem para desembarcar, nenhum marujo estaria em condições de singrar as águas nunca dantes navegadas. Nem seriam dilatados a fé e o império, em terras da Africa e da Asia.

A manifestação testemunhada em reunião do Conselho Estadual de Cultura contrasta com a imagem que o Comandante Celso Franco pintou, num programa de televisão, quando apresentou o governador como varão egrégio, que embora não tendo descoberto o caminho das Indias, realizou a fusão e dilatou, em terras fluminenses, a fé e o império, ajudado pela Ponte Rio—Niterói.

A comédia dos erros

A peça "Rasga Coração" foi definitivamente lançada no índice pela Censura. Antes, o Ministério da Educação havia conferido o primeiro prêmio em concurso do Serviço Nacional de Teatro, ao autor de "Rasga Coração".

Mesmo depois de vetada a exibição e proibida a publicação da peça em livro, a viúva de Oduvaldo Viana Filho receberá o prêmio alcançado no concurso do Ministério.

Os intelectuais que trabalham junto ao Ministro Ney Braga alimentavam a esperança de que a disposição de proibir que se exibisse a obra premiada tivesse revogação, aconselhada em setores onde a maneira de julgar a criação artística não fosse exatamente a mesma da estirpe de juízes existente desde outras épocas.

Veta-se "Rasga Coração" no momento em que os chineses permitem que Shakespeare e Cervantes atravessem a Grande Muralha e atinjam os teatros e livrarias da China.

Aqui, nem Cervantes, nem Shakespeare são censurados. Ainda bem. Com isso, haverá compensações. Em lugar da peça de Oduvaldo Viana Filho poderemos assistir "A Comédia dos Erros". Afinal de contas, a rivalidade mercantil entre Siracusa e Éfeso alimentava costumes bravios, mas não afogava a cultura. Nos grandes empórios da Sicília e da Ásia Menor floresceram civilizações cujos vestígios os séculos não apagaram. Só não há registro histórico da vida dos que se distinguiram como gênios, na arte mesquinha de vetar.

O problema insolúvel

O Secretário de Transportes decidiu estender a repressão estacionamento irregular de carros, que hoje se limita ao Centro, a todos os bairros.

O que é estacionamento iregular? Um deles, teoricamente é o de carors sobre as calçadas.

Faz poucos dias uma autoridade do trânsito reconheceu de público que o estacionamento sobre calçadas era inevitável conseqüência de uma situação de fato.

Considera-se regular, por exemplo, o estacionamento nos locais cercados pela Coderte, em terrenos desocupados ou em vias públicas. Mas será regular a Coderte cobrar estacionamento em terrenos que são de propriedade alheia, ou pertencentes ao Estado?

Na verdade, não vemos solução próxima para o problema. No entanto, se a questão existe, com muito transtorno para quem dirige e muito mais incômodo para os pedestres, a culpa é das autoridades que não previram a situação calamitosa a que chegamos.

Onde botar os carros? Como estacioná-los a não ser prejudicando cada vez mais os que andam a pé.

Sem capacidade para resolver o problema, ou mesmo para abrir uma perspectiva a longo prazo, há quem recorra à solução simplória de multar e ao recurso nada simplório de aumentar a renda pública com as multas.

Campos comemora seus 300 anos de existência

A história de Campos — que no próximo dia 29, oficialmente completa 300 anos de existência — é repleta de lutas, traições, escravidão, heroismo e grandes conquistas. Tudo teve inicio quando D. João III, então Rei de Portugal, assinou, em 1536, a carta-régia doando a Pero Gois da Silveira a Capitania de São Tomé, denominação esta que, posteriormente, passou a ser Paraíba do Sul. De Pero Gois da Silveira, aos sete capitães que o sucederam, decorreram períodos de muitas lutas na região que tão gloriosas páginas registrou.

Quanto ao seu aspecto progressista, a pecuária foi, sem dúvida, a primeira atividade organizada na região, favorecida pela topografia e a natureza das suas terras, desdobradas em vastas e excelentes campinas, de onde advém o nome porque hoje é conhecida — Campos.

FASE TURBULENTA

A posse de Salvador Correia de Sá e Benevides no Governo do Rio de Janeiro, em 1647, marcou o início de longo período de dissenções e violências, culminando com a insurreição popular — cem anos depois — sob inspiração e comando de Bento Pereira de Souza e seus filhos, Manuel Manhães Barreto e Mariana Barreto, e também de Antônio de Oliveira Furão e de outros campistas. Durante essa fase violenta, entretanto, a região progredia. O primeiro engenho foi instalado em 1650. É de 1652 a tentativa inicial de fundação da vila, frustrada pelas manobras dos poderosos detentores das terras, após a pretensão ter sido deferida pelo Ouvidor do Rio de Janeiro.

PRIMEIRAS CHAMINÉS

Foi realmente, a partir de 1656, que começaram a fumegar as primeiras chaminés das engenhocas de aguardente, desenvolvendo-se a lavoura de cana e multiplicando-se os rebanhos na planície. E nova tentativa de criação da Vila, em 1672, foi articulada, sem resultado. Apesar de todas as dificuldades surgidas, o último esforço foi coroado de êxito e marcou o início da formação administrativo-judiciária de Campos. A Vila de São Salvador dos Campos afinal, criada a 29 de maio de 1677, por decreto provincial, dispondo na ocasião, de um patrimônio de meia légua quadrada de terras recebido por doação.

LOCALIZAÇÃO

O município de Campos, distante 330 quilômetros do Rio de Janeiro, está ligado aos grandes centros por ferrovia, rodovia e linha aérea. Tem seu território municipal banhado pelo rio Paraíba do Sul e afluentes, e sua topografia é formada por baixadas cujas altitudes vão de 5 a 14 metros, além de tabuleiros bem ondulados. Na região serrana está localizado o pico de São Mateus, com 1.605 metros de altitude, em área que corresponde à metade do território municipal. O seu clima é quente e úmido e as chuvas são de verão. Campos é o maior município em extensão do Estado do Rio de Janeiro, com superfície de ... 4.469 quilômetros quadrados, estando em zona considerada fisiograficamente da baixada. Sua população conforme Censo de 1970, é de cerca de .. 400.000 habitantes.

É grande produtor de açúcar, cimento, álcool, mármore e leite e, agora, de petróleo, encontrado em sondagens a 80 quilômetros da costa, nas proximidades do farol de São Tomé. Cerca de 6.500 estabelecimentos comerciais e industriais funcionam no município, que tem em Campos, cidade, um centro de grande desenvolvimento, com todas as características de uma movimentada metrópole, podendo ser considerada, por tradição, formação econômica e expressão social, como um ponto alto da comunidade fluminense.

NOVA IGUAÇU

Rui presta contas dos seus primeiros 100 dias

"Um plano de obras capaz de atender a demanda do tráfego mais intenso, principalmente no centro da cidade, já está pronto e em execução pelo Chefe do Executivo iguaçuano" — disse o secretário Municipal de Governo, Luiz Carlos Duarte Batista, ao apresentar à imprensa as principais realizações neste setor nos primeiros 100 dias do governo do Prefeito Ruy Queiroz.

Êle destacou que o plano prevê a conclusão, até dezembro, de diversas ruas na sede do município, notadamente "aquelas que suportam um trânsito mais grosso de entrada e saída do centro da cidade, até bem pouco sem qualquer benefício neste setor". Luiz Carlos Duarte Batista acentuou, no entanto, que o programa de obras não se limita a calçamentos de ruas no centro. "Êle se estende a diversas estradas municipais e vai recuperar e ampliar diversas escolas municipais, bastante abandonadas".

JÁ EM EXECUÇÃO

Segundo o secretário de Governo, não houve paralisação qualquer das obras que o atual governo encontrou iniciadas. Mas outras foram acrescentadas no quadro geral do plano de obras do Governo do Prefeito Ruy Queiroz, visando atingir-se as metas elaboradas após sua eleição pelos grupos de trabalho instalados àquela época. "Não houve de nossa parte — afirmou o Secretário de Governo — interesse em responder críticas de que estávamos fazndo. Mas o fato é que trabalhamos intensamente, inclusive junto a organismos estaduais e federais, com o auxílio do Deputado Darcilio Ayres, para conseguirmos recursos ponderáveis para a realização deste plano".

OBRAS ENTREGUES

O Secretário Luiz Carlos Duarte Batista reportou-se à remodelação da Praça Santos Dumont, lembrando que ao assumir o governo, o Prefeito Ruy Queiroz encontrou-a demolida, tendo iniciado imediatamente as obras para a conclusão do projeto, já entregue, ontem, à população, bem como a Rua Cledon Cavalcante, em torno da Praça, asfaltada e um trecho da rua Governador Qortela até o Monteiro Lobato. Nestes Primeiros cem dias de governo foram concluídas as seguintes obras: Estrada Luiz de Lemos, rua Mar e Terra, Cacequir, Alfredo Ludolfo, Capitão Sena, Travessa Giaçane e Travessa Clark, além de estar concluindo obras na rua José do Patrocínio, Avenida Retiro da Imprensa e outras.

No primeiro período do plano, serão iniciadas obras em ruas consideradas prioritárias, como rua Estados Unidos, Rua Bolívia, rua Venezuela e rua Sorocaba, no Bairro Metrópole, no final da Avenida Nilo Peçanha. Receberão capeamento asfáltico a Ataide Pimena de Moraes (já iniciado), Governador Portela, Professor Paris e Frutuoso Rangel, todas no centro da cidade e Rua Regina, em Juscelino, em convnio com o Estado (é a rua onde se situa o novo quartel do 20.º Batalhão da PM) e rua Luiz Sobral, no final da 13 de maio.

A segunda etapa do programa de pavimentação e conservação de vias urbanas inicia-se em junho. Ela engloba as seguintes ruas; todas no centro da cidade "Visando a facilidade do tráfego mais intenso": Luiza Lambert, Travessa Eloi, Muniz Barreira, Rua Triunfo (ligação com a Estrada Plínio Casado), rua Lafaiete Pimenta e Avenida Carlos Marques Rolo (esta em convnio com a Fundrem) e reurbanização da Praça Carlos Gomes.

TERCEIRA ETAPA

A terceira etapa do Qiano para 1977 prevê as seguintes realizações, de setembro a dezembro: em Belford Roxo, em convênio com a Fundrem, asfaltamento da Avenida Dr Carvalhães, "novo acesso a Belford Roxo". Rua Jesus Castor e Ru aPastor. Na Nova Califórnia, com recursos municipais. Ruas Caiita e Adélia Chaves. No Bairro da Luz, Avenida Santos até a rua Luiz Tomaz, que também será asfaltada e rua da Fonte; rua Pari, na Chacrinha; e, em Moquetá, rua Apinages, rua Aimorés e rua Orçinda Wilman.

EXÉRCITO

General Alfredo Braz na direção do IME

O Instituto Militar de Engenharia empossa hoje, às 10 horas, seu novo diretor, general Alfredo Braz. Transmitirá o cargo o general Paulo César Pinheiro de Menezes, investido em nova comissão. A cerimônia será realizada na sede do IME, na Praça General Tibúrcio, com a presença de oficiais-generais da linha do ensino, autoridades civis e militares.

DIA DA SAÚDE

No hospital Central do Exército, em Benfica, será festejado hoje, às 10 horas, o Dia da Saúde, em honra do general médico João Severiano da Fonseca, patrono da Saúde do Exército. Haverá uma cerimônia militar com leitura do boletim alusivo ao ato, aposição de flores no busto do general Severiano Fonseca e desfile em continência às autoridades presentes.

MARINHA

Clube Naval elege presidente no dia 31

O Clube Naval informa que no próximo dia 31, no horário de 8 às 19 horas será realizada a assembléia geral para a eleição da Diretoria, Conselhos Diretor e Fiscal, biênio 1977/79. Está concorrendo à Presidência do Clube Naval, o contra-almirante-de-esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca. As procurações devem ser entregues na Secretaria do Clube, até as 19 horas de hoje.

CONCURSO DE DESENHISTA

A Diretoria do Pessoal Civil da Marinha comunica que será realizada, no próximo dia 5, às 8 horas, a Prova do Concurso Público para Desenhista Classe "A", nas sedes dos seguintes estabelecimentos: no Rio de Janeiro, Sede Cultural da Casa do Marinheiro, Praça Mauá; em Salvador, Comando do Segundo Distrito Naval; em Belém, Comando do Quarto Distrito Naval e em Brasília, na própria Diretoria do Pessoal Civil da Marinha. Os candidatos deverão se apresentar aos locais acima mencionados, 30 minutos antes do início da prova, munidos de cartão de identificação, carteira de identidade e caneta esferográfica azul ou preta.

"CUSTÓDIO DE MELLO"

O navio-escola "Custódio de Mello", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Gothardo de Miranda e Silva, que ora realiza viagem de instrução e adestramento com guardas-marinha, chega hoje ao porto de Istambul, Turquia, procedente de Pireu, Grécia. No próximo dia 30 deixará aquele porto, com destino a Civitavechia, na Itália, onde deverá chegar no dia 3 próximo.

AERONÁUTICA

Parque de Eletrônica já tem novo diretor

Em cerimônia presidida pelo tenente-brigadeiro-do-ar Mário Paglioli de Lucena, comandante do Comando Geral de Apoio, assumiu o cargo de diretor do Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro o coronel-aviador Antônio Francisco Ferreira Novelino, em substituição ao coronel-aviador Max Alvim.

Achavam-se presentes ao ato oficial generais e superiores das Três Armadas, além de adidos aeronáuticos acreditados junto ao governo brasileiro, funcionários e convidados especiais.

A solenidade constou de formatura geral, leitura da Ordem do Dia, revista à tropa pelo novo comandante e desfile militar em continência às autoridades.

CONFERÊNCIA NA EAOAR

O secretário de Obras e do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, sr. Francisco Henrique Fernando de Barros, proferirá, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR), em Cumbica, conferência sobre "Poluição e Meio Ambiente".

A palestra, que terá lugar no dia 30 do corrente, destina-se à complementação curricular do Curso de Aperfeiçoamento de 1977, fazendo parte do ciclo de palestras a serem ministradas nos diversos cursos daquela escola.

BATALHA NAVAL DE RIACHUELO

A Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha realizará, no próximo dia 10 de junho, às 20 horas, na sua sede social, à Rua Capitão Resende n.º 478, Méier, cerimônia alusiva ao 112.º aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, com o Instituto Geográfico e de História Militar ali reunido em sessão especial para dar posse, na qualidade de membros eleitos, ao capitão-de-mar-e-guerra (RRm) Max Justo Guedes, capitão-de-mar-e-guerra (Rf.º) Levy Scavarda e capitão-de-corveta Antonio Luiz Porto e Albuquerque. Na ocasião, a Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha homenageará o vice-almirante (IM) (RRm) Estanislau Façanha Sobrinho, que receberá o título de Sócio Honorário Benfeitor daquela entidade.

Senador pede que STF julgue caso Quércia

BRASILIA, (LD) — O senador Evandro Carreira (MDB-AM), apelou ontem para o presidente Geisel, para que, quando as acusações contra o senador Orestes Quércia chegarem até suas mãos, as encaminhe ao foro competente a que tem direito o parlamentar — no caso, o Supremo Tribunal Federal — porque, conforme disse, "só um tribunal togado pode culpar ou inocentar o indiciado".

— Se o presidente da República cometer o equívoco de julgar Quércia, afirmou o senador — cairá, fatalmente, em dois impasses: no caso de decretar a sua cassação vai parecer ao mundo que esta Nação tem um monarca que distribui justiça através de um tribunal de exceção. Se o inocentar — advertiu —, vai parecer um ato de paternalismo do chefe da Nação e ficarão, sempre, dúvidas sobre o verdadeiro desfecho do caso Quércia.

"PATRIMÔNIO"

O senador Orestes Quércia é considerado, hoje, "um patrimônio do Brasil", por ter conseguido nas últimas eleições para o Senado o maior número de votos já conferidos a um parlamentar no mundo inteiro — quase cinco milhões — e o mundo acompanha de perto o desenrolar dos fatos, disse Evandro Carreira. Para ele, "de modo algum podemos assumir uma posição de expectativa porque, se isso acontecer, futuramente a História condenará a passividade não apenas do partido da oposição, mas de todo o Congresso".

Depois de pedir ao presidente Geisel que se debruce sobre suas palavras, "porque, se Quércia vier a ser condenado por um tribunal de exceção, Geisel, sim, é que será julgado por todos os povos civilizados do mundo", Evandro Carreira acrescentou que o caso Quércia não é mais apenas uma questão de bancada do MDB, do Senado, nem do próprio Congresso, mas de toda a Nação brasileira.

Ao final, o senador Osires Teixeira (Arena-GO) esclareceu ao parlamentar amazonense que o senador Orestes Quércia não está sob julgamento e que o presidente Geisel não pensa em julgar ninguém. "Mas se vier a fazê-lo — disse — deverá ser no propósito de defender os verdadeiros interesses da Nação".

Documentário nacional sem ajuda da Embrafilme

A Associação Brasileira de Documentaristas, em carta aberta ao presidente da Embrafilme, Roberto Farias, a propósito do transcurso do 80.º aniversário do cinema nacional, afirma que aquela empresa vem entravando a aplicação do decreto que obriga cada filme estrangeiro a ser acompanhado de um curta-metragem brasileiro.

O texto da carta é o seguinte:

"Neste mês que se comemoram os 80 anos de luta do Cinema Brasileiro, mais uma vez o curta-metragem não é tratado com a devida importância.

A Embrafilme continua pensando da mesma forma que há 80 anos as forças contrárias ao Cinema Brasileiro pensavam, não se apercebendo que não existem realizadores de longa-metragem e de curta-metragem; existem apenas realizadores de filmes e que a luta pela conquista do nosso mercado é uma só.

Queremos lembrar a V. Sa. que em dezembro de 1975 lhe entregamos em mãos um projeto para regulamentação do curta-metragem, atendendo ao Decreto-Lei n.º 6.281, de 9-12-75, que estipula que cada filme estrangeiro devia ser acompanhado de um curta-metragem de natureza cultural, técnica, científica ou informativa e que durante todo este tempo a Embrafilme não tomou nenhuma providência, ao contrário, vem sistematicamente boicotando e entravando dentro de seus labirintos burocráticos quaisquer propostas apresentadas por esta entidade.

Causa-nos espécie notar que após tão árdua luta e no momento em que alcançamos tão expressiva vitória com a obrigatoriedade de exibição do filme de curta-metragem, a Embrafilme, cuja função principal é a luta em defesa do Cinema Brasileiro, vem agindo de forma leviana. Negando-se a reconhecer a importância do curta-metragem, não só pelo seu caráter cultural como também pela força que representa na luta em defesa do nosso mercado.

ABD — Associação Brasileira dos Documentaristas".

NELSON CARNEIRO DIZ QUE O POVO ESTA MAIS POBRE

Brasília (LD) — O senador Nélson Carneiro (MDB-RJ), ao registrar ontem a correspondência recebida de um funcionário aposentado, que expõe as dificuldades em que vive afirmou que "o povo está cada vez mais pobre, apesar do desempenho das nossas exportações".

Na correspondência, Carlos Alberto dos Santos sugere ao INPS o estudo de uma fórmula que permita adiantar um semestre de pensão — cobrando, depois, os juros do empréstimo — para que os pensionistas possam aplicar a antecipação em pequeno negócio, aumentando, assim, a renda.

Após registrar a sugestão, o parlamentar lamentou que o assunto, no âmbito da Previdência Social, fuja à competência Legislativa.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 HORAS — "Carrossel de emoções" ("Roustabout"). EUA. 1964. Elvis Presley, Barbara Stanwyck, Leif Erickson, Joan Freeman, Sue Anne Langdon. Comédia romântica. Guitarrista quebra sua moto e une-se a um parque de diversões, passando a namorar a filha da proprietária, que corrige seus modos tornando-se um sucesso como cantor. Direção John Rich. Reprise.

24 HORAS (EM CORES) — "Mergulho no inferno" "Crash drive"). EUA. 1943. Tyrone Power, Dana Andrews, Anne Baxter, James Gleason, Dame May Whitty, Henry Morgan. Aventura de guerra. As ações de um submarino americano nas águas perigosas do Atlântico Norte e o conflito entre dois oficiais apaixonados pela mesma garota. Oscar de melhores efeitos-especiais de 43. Direção, Archie Mayo. Reprise.

2 HORAS (EM CORES) — "As rainhas" ("Le fate"). Itália-França, 1966. Raquel Welch, Jean Sorel, Monica Vitti, Enrico Maria Salerno, Capucine, Alberto Sordi, Claudia Cardinale Gastone Moschin. Comédia em quatro episódios, focalizando exemplos de mulheres caprichosas, traiçoeiras, sensuais e dominadoras. Direção Mauro Bolognini, Luciano Salee, Antonio Pietrangeli e Mario Monicelli. Reprise.

CANAL 6

21 HORAS (EM CORES) — "Um gênio entrou lá em casa" ("The brass bottle"). EUA. 1964. Tony Randall, Burl Ives, Barbara Eden, Edward Andrews, Ann Doran. Comédia. Gênio da lâmpada tenta ajudar arquiteto a prosperar na carreira e no amor, criando uma série de confusões. Direção: Harry Keller. Reprise.

CANAL 11

13 HORAS — "Rififi no safári", com Bob Hope e Anita Ekberg.

20 HORAS — "O homem da cadeira de rodas", com Raymond Burr no episódio "Os reféns".

21 AS 23 HORAS — "O vale da violência", com Barbara Stanwyck e Lee Majors (sessões contínuas).

BAIXADA society

PLÁCIDO ANTONIO

Há muito tempo que esta coluna vem batendo-se por um teatro à altura da sétima cidade do País. Ainda por ocasião da posse do prefeito Ruy Queiroz, dissemos na LUTA-77 que as esperanças de um Teatro Municipal para Nova Iguaçu repousavam na sra. Valdete Queiroz, primeira dama daquele Município, por sabermos ser ela ardorosa fã de teatro. Agora nos vem a notícia de que a Coordenação de Assuntos Culturais da Prefeitura iguaçuana, chefiada pelo dinâmico Jaime Duarte, está envidando todos esforços no sentido de construir um teatro com 1.200 lugares no terreno da antiga Prefeitura, na Rua Marechal Floriano Peixoto. O projeto já está sendo elaborado e será apresentado ao Serviço Nacional de Teatro e ao Ministério de Educação e Cultura, objetivando o financiamento da obra.

SOLIMÕES

A Rádio Solimões, de Nova Iguaçu, mercê de uma direção dinâmica e atuante, vem conquistando um importante lugar na audiência radiofônica da Baixada. A partir do próximo dia 30, os ouvintes daquela emissora ganharão um novo programa. Trata-se do "Show HM", que será levado ao ar no horário das 22 às 23 horas, sob o comando de Hélio Martins. Ainda nos planos da Rádio Solimões, transmissões diárias dos debates da Câmara Municipal.

BORBULHANTES

Amanhã, em meio a um coquetel ao qual estarão presentes inúmeras personalidades do mundo econômico, político e social nilopolitano, a direção das Casas Sendas estará entregando 600 certificados a formandos de seu curso de arte culinária, ministrado na própria Sendas, uma das muitas boas iniciativas de nosso amigo Artur Sendas .. Hoje aniversário da sra. Idalina da Costa Santiago (66 anoh), mãe do nosso velho amigo Francisco Moreira, o Chiquinho, nascido em Nova Iguaçu no tempo dos laranjais... Por falar em velhos amigos — Dom Camilo Suarez acaba de concluir a nova decoração de sua Boate Erótika, a casa noturna que mais fatura na zona sul... Outro amigo, Alvaro Faro, suplente de vereador pelo MDB, acaba de assumir a Presidência do Clube de INPS que tem sua sede na Rua Haddock Lobo.

Lux-Jornal festeja seu 49°. aniversário

O Lux-Jornal completa hoje 49 anos de existência. Ele fornece aos seus assinantes, espalhados por todos os estados, um útil serviço informativo sobre qualquer assunto, através de recortes extraídos dos principais jornais diários editados no Brasil.

Lux-Jornal, para execução do seu serviço informativo e documentário, além de sua Matriz sediada no Rio de Janeiro, conta com sucursais em São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Recife, e correspondentes nas demais capitais.

A sua producão diária atinge a mais de cem mil recortes, que após rigorosa triagem, são enviados aos seus inúmeros assinantes, entre os quais estão os gabinetes ministeriais vários órgãos públicos federais, governos e repartições estaduais e municipais, organizações industriais e comerciais, todos os deputados federais e senadores, assim como os deputados estaduais e os vereadores cariocas.

Fundado por Vicente Lima, o Lux hoje é dirigido por Alberto Lima.

Estelionatário preso ao dar mais um golpe

O estelionatário e falsificador Nilo Marques França, mais conhecido como o Homem das Mil Faces, procurado em diversos Estados, foi preso ontem em flagrante quando tentava aplicar mais são foi feita por um PM no um de seus golpes. Sua primomento em que emitia um cheque no valor de 9 mil e novecentos cruzeiros numa relojoaria na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da Rua República do Peru, em Copacabana.

Bem falante e com roupas de boa qualidade, após escolher as jóias ele sacou de um talonário do Banco Agrícola e Industrial do Vale do Paraná, agencia Misericórdia, em São Paulo, de número AJ-34698. Na ocasião em que assinava o cheque, o proprietário do estabelecimento desconfiou de algo e solicitou a presença do QM Roberto, que prendeu o estelionatário, encaminhado à 12.ª Delegacia Policial, onde foi autuado e preso.

NÃO FALOU

Apesar dos muitos disfarces e dos vários nomes falsos que usa para aplicar os golpes, o estelionatário foi identificado como Nilo Marques França, mes de Elói de tal, Wilson e embora usasse também os nooutros.

O delegado-Substituto Cláudio Weibel, ao ouvir o preso, conseguiu apurar que o mesmo iniciou seus golpes no ano de 1965. Hoje está sendo procurado pela polícia paulista. Já este preso na Penitenciária Lemos de Brito. Sabe-se que praticou uma infinidade de delitos e já esteve preso diversas vezes.

Nilo Marques França, mostrou-se irredutível em dar qualquer esclarecimentos à imprensa. Quase duas horas, cercado de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas ele nada quis dizer e se limitava a sorir quando algum jornalista fazia qualquer indagação.

CONTROVÉRSIAS

Ontem mesmo, o delegado Cláudio passou m telex para São Paul, para comunicar a prisão do estelionatário. Apesar das muitas controvérsias sobre seu verdadeiro nome, ficou, praticamente esclarecido que ele, com o nome Carlos Raimundo Filho, passou diversos cheques sem fundos.

Em seu poder foi arrecadado também outro talão de cheques em nome de Walmir Vieira. Prosseguem as investigações em torno da sua vida, mas já não há quase dúvidas de que se confirma a prisão de um dos maiores estelionatários do País.

Policiais reunidos discutem o plano

As associações representativas do grupo policia se reúnem hoje às duas e meia da tarde no Circulo Policial Brasileiro (Rua Sete de Setembro), para tratar da situação dos policiais diante do Plano de Classificação de Cargos, que o DASP está elaborando.

Segundo o presidente da União dos Policiais, José de Holanda Guimarães, a reunião não tem liderença de nenhuma das entidades de classe, mas significa apenas uma manifestação espontânea diante da necessidade de maior união da classe policial, a fim de se evitarem novas injustiças ao policial aposentado.

Este, como por exemplo os guardas-civis, tiveram seus vencimentos equiparados aos dos policiais em inicio de carreira, sem falar no congelamento da gratificação por tempo de exercício da função policial.

A reunião de hoje, estarão presentes representantes do Circulo Policial Brasileiro, União dos Policiais, Associação Federal de Policia e Casa do Policial.

Assaltos

Cinco levam 80 mil da distribuidora

Cinco homens armados assaltaram ontem de manhã a Distribuidora Mageli (de produtos Antárctica), na Rua Mageli, n.º 39, de onde levaram 80 mil cruzeiros, depois de dominar o sócio da firma, Ubiratã Reis, e mais dez empregados.

Consumado o assalto, os bandidos fugiram num Itamarati cinza, de placa não anotada. A ocorrência foi registrada pela 24.ª Delegacia Policial, que está à procura dos assaltantes.

NO BANHEIRO

A Loja Brasão, na Rua Barata Ribeiro, número 433, em Copacabana, foi assaltada ontem por dois homens armados, que dominaram um dos sócios da firma, Luís Gonçalves, e mandaram uns 12 fregueses e oito empregados para o banheiro.

Com a situação sob controle, os dois levaram 1.500 cruzeiros do cofre e algum dinheiro dos fregueses, cujo montante não foi possível apurar. A 12.ª Delegacia Policial anotou a ocorrência e está à procura dos bandidos, que fugiram a pé em direção ao Lido.

NA ESTRADA

Quando passava pelo quilômetro 42 da Estrada Rio-Petrópolis, Celso do Nascimento, de 19 anos, foi assaltado por dois homens, a quem teve de entregar 150 cruzeiros.

A Delegacia de Itaguaí registrou a ocorrência.

PIVETES

O colegial Cláudio Marcelo da Silva Pinheiro, de 14 anos, morador na Rua Marquês de Abrantes, número 95, ap. 401, saía do Colégio Laranjeiras (Rua Conde de Baependi, n. 69, Flamengo), em companhia de um colega de nome Nuno, quando ambos foram abordados por dois pivetes que lhes tomaram todos os objetos de uso pessoal.

Além disso, Cláudio, que reagiu ao assalto, levou uma facada na barriga e foi socorrido no Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado. A 9.ª Delegacia Policial registrou o fato.

Dois homens armados assaltaram ontem a Loja Brastel da Avenida Nilo Peçanha, número 152, no centro de Caxias, de onde levaram Cr$ 06.931,00, além de um relógio de pulso, de ouro de um dos empregados.

Depois de dominarem o gerente Édson Henrique Santos de Oliveira e mandaram que todos os fregueses e empregados se encostassem na parede, os assaltantes tomaram da caixa Maria Altair da Silva aquela importância. Depois, apanharam o relógio de Geraldo Luís Maciel, que a vítima avalia em cinco mil cruzeiros.

Consumado o assalto, os bandidos fugiram calmamente a pé pela Avenida Nilo Peçanha. Policiais da Delegacia de Caxias estão à procura deles.

Atropelados o viúvo e a menor

Júlio Martins dos Santos, viúvo, de 70 anos, de residência ignorada, foi atropelado ontem em frente à Estação de Cordovil por um ônibus da linha 341 (Tiradentes-Jardim América), dirigido por Severino Marques Soares, que socorreu a vítima e levou-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde Júlio ficou internado, com fratura do crânio. A 38.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

NO CTI

Atropelada em frente ao número 66 da Rua Iriri, em Cavalcanti, ontem, Célia Maria de Carvalho Teodoro, de 16 anos, foi levada para o Hospital Getúlio Vargas pelo motorista atropelador, José Roberto Pinto de Morais, que dirigia o Fusca chapa RJ-VX-0470.

A vítima ficou internada no Centro de Tratamento Intensivo daquele hospital, enquanto a 33.ª Delegacia Policial registrada a ocorrência.

Levou um tiro nas costas de um desconhecido

Almir Ferreira da Silva, solteiro, de 31 anos, morador no Morro do Juramento, em Vaz Lobo, levou um tiro nas costas ontem, no morro onde mora, segundo ele, dado por um homem que ele não sabe quem é.

Levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, Almir ainda pôde dizer ao policial de plantão o que lhe tinha ocorrido, mas as autoridades da 38.ª Delegacia Policial não estão acreditando muito na história, pois no local onde ele foi baleado existe tráfico de maconha e tóxicos.

Compramos e vendemos livros novos e usados

Livraria Metropolitana

rua Regente Feijó 24

telefone: 231-3532

IBGE completa 49 anos e faz festa no Ginástico

Domingo, dia 29, o IBGE completa 41 anos. Para comemorar o acontecimento a sua direção resolveu organizar programa festivo a ser realizado, hoje, no Clube Ginástico Português, à Avenida Graça Aranhã, 187. A solenidade terá início às 9h30m e constará de: Missa em Ação de Graça; palavras do presidente da Instituição; homenagem aos servidores que completam 30 e 20 anos de serviços; apresentação do Coral "Os Canarinhos" e um coquetel.

Leia e assine LUTA DEMOCRÁTICA

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

Estão querendo inventar os "Bóias Frias" do ziriguidum

Não sou muito de dar trela a certos cabras que gostam de me atiçar só pelo prazer de me ver dando bronca a torto e a direito. Entretanto, tem assuntos encaixados em certas provocações que, muito contra a vontade do provocador, acaba dando subsídios para eu castigar meu verbo dentro dos propósitos que levam a sustentar esta coluna.

O caso, desta vez, é o seguinte; vê se me entende, caro leitor.

Um leitor que se declara chamar-se Pedro Paulo Pires — é P prá burro — me escreve assim:

"Meu sinhô, saravá. Por que você está castigando tanto as escolas de samba, principalmente seus dirigentes. O que foi que fizeram, afinal de contas. Você não conhece tanto os compositores e ritmistas como está pensando. Tem muita gente boa no meio, mas também tem gente que não vale um vintém. E estes que não valem um vintém são o suficiente para perturbar qualquer trabalho de um dirigente bem intencionado. Por que você não leva estes caras prá casa e não acaba de criá-los? Venha dirigir uma escola e depois eu quero ver se você vai continuar a ser tão impiedoso para aqueles que desejam colocar as coisas nos seus devidos lugares. Se tem algum dirigente que anda errado, isto não quer dizer que a maioria lê pela mesma cartilha. Você não sabe, mas tem compositores que entraram nas escolas com remendos nos fundos das calças e pedindo por favor que lhe pagassem um prato feito. Queriam fazer de tudo para agradar, quando ninguém precisava deles. Depois de se tornarem conhecidos pelo público, usando o nome da escola, deram as costas para a agremiação que os projetaram e hoje, só querem cantar seus sambas na quadra mediante o pagamento de cachê. Caras existem que já nem aceitam cerveja e botam banca exigindo uísque e outras coisas mais..."

E o tal do Pedro Paulo Pires, que não deu seu endereço e nem teve a coragem de declarar a qual escola pertence, disparou no papo, chegando a dizer que eu era "um radical" e que o meu assunto" não vai adiantar nada e sim fabricar mais compositores vaidosos, mesmo sem ter valor algum".

Bem, "seu" PPP, inicialmente quero lhe explicar que não tenho nenhuma procuração dos compositores para defendê-los do despeito de certos cartolas de escolas de samba e outros coretos onde o nosso ziriguidum é castigado.

Acontece, também, "seu" PPP, que não acredito muito na sua honestidade de propósitos junto às escolas de samba. É bem possível que o senhor seja um daqueles que está viajando no estribo do "bonde do samba" como um intransigente pingente, esquecendo-se de que poderá sofrer uma queda na primeira curva que o coletivo fizer.

"Seu" PPP! Se o senhor atentasse para as razões pelas quais eu combato a conduta de certas diretorias de escola de samba, e pelo fato delas estarem agindo contra os princípios que provocaram a criação da própria agremiação que lhe deu a condição de ser um dirigente de escola de samba.

Posso até admitir que entre os compositores das escolas existem elementos inconvenientes, incapazes de reconhecerem uma boa acolhida da agremiação que escolheram para atuarem como compositores. Que tenha recebido benefícios da escola, ou até mesmo de algum cartola e, depois, não tenha sabido retribuir, de qualquer maneira, o tratamento que lhe foi dispensado.

"Seu" PPP. Não é preciso ser um radical para combater sistematicamente todos aqueles que, por interesse pessoal, procuram por todos os meios desfigurar uma escola de samba, ferindo o seu prestigio, sua tradição e até mesmo a amistosidade que antes reinava entre seus fervorosos componentes. Não preciso ser um radical para combater sistematicamente todos aqueles que, por interesse pessoal, procuram por todos os meios desfigurar uma escola de samba, ferindo o seu prestígio, sua tradição e até mesmo a amistosidade que antes reinava entre seus fervorosos componentes. Não preciso ser radical para combater o tratamento desumano que alguns dirigentes dispensam aos veteranos componentes das escolas, impedindo-os de fazer o uso da palavra, quando eles pretendem adverti-los pelos desmandos e desvio dos verdadeiros rumos traçados para a escola por seus abnegados fundadores.

Não acredito, "seu" PPP, que o que vem ocorrendo nas escolas de samba, com relação aos compositores, seja consequência da ação inconveniente de um ou dois compositores. Nesse caso a responsabilidade dos dirigentes é bem maior do que eu pensava. É uma prova de que eles não tiveram ou não têm condições de regais, de modo positivo, dando maior apoio, aproveitando melhor, os trabalhos dos demais compositores que sabem, desejam, mas não conseguem ver aproveitadas as suas composições dentro da própria escola.

A minha campanha nada tem a ver com os maus compositores. Estes, se por ventura foram incluídos entre aqueles que julgo prejudicados pelas escolas de samba, não o fiz voluntariamente. Ainda assim, não mudo a minha opinião sobre a ineficiência da maioria dos dirigentes de escolas de samba, no que se refere ao tratamento do samba e seus autores, como um dos mais valiosos patrimônios que uma agremiação possa apresentar.

Da mesma forma que o "seu" PPP se refere a um compositor pobre, que chegou na escola "arrastando uma cachorra", muitos dirigentes, que nada de samba tinham para oferecer à agremiação, chegaram na "tarifa zero" e hoje lá permanecem, brigando para não sair. Já não são como eram, amigos dos compositores, com quem bebiam qualquer tipo de bebida e, para surpresa de muita gente, ostentam uma condição de "tarifa um".

"Seu" PPP, leve o senhor, estes dirigentes, agora, "tarifa um" para casa e eu quero ver se o senhor terá condições para acabar de criá-los.

Prá encerrar o papo, o que eu desejo, é que as escolas de samba não percam a sua tradicional característica. Que os dirigentes não me venham com esta conversa de que existe a fase de "entressafra" para o samba das escolas e que, não desperdicem seus valores positivos, obrigando-os a castigarem seus pagodes em outras freguesias. Separe o joio do trigo, mas não se esqueça que as escolas de samba devem ser a casa do sambista. Admito um cartola abnegado e humanamente enérgico, mas nunca um cartola ditador.

"Seu" PPP. Salte do estribo do bonde e vá para a arquibancada como espectador. Quem não entende de mistura não pode falar em massa.

CURTINHAS

● *Incrível, Fantástico, Extraordinário*, espetáculo que conta com a participação de Almirante, João de Barros e Luiz Reis, poderá ser conferido no dia 3 de junho, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Na ocasião, Almirante estará autografando o seu livro "No Tempo de Noel Rosa". Ingressos, 20 cruzeiros, Sócios, apenas 10.

● Aqui vai a relação dos trunfos da Saara e devotos do Bar Paulistinha, que sábado último castigaram o feijão malandro durante o *show* do Roy Sugar, no Helênico (ex-Minerva). Charle Calil Richa (herdeiro dos Richas), Jorge Helal Kabarite, Marcelo (herdeiro de Don Corleoni), César Calil Richa (herdeiro do Charle Kalil), Nahim Hadad, Majide Hadad e Maurício Hadad (herdeiros de poços de petróleo na Arábia Saudita), Zezinho Nigri (Silencioso), Amim Riff (Bezerro), Dr. Marins Francisco Rodrigues (Rádio de Pilha), Timbira (Trovão), Sérgio (Ratinho da TV-Globo.) Bebeto do Paulistinha, David Botelho (Vovó Coruja), João Curdo Samozi, Wilson (Cais do Porto), Darcy (Demolidor), Cidinho (INPS), Luiz Garcia (Narizinho Enganador) e Elias Touro Sentado Petros, comandante do esquadrão.

● Elias Touro Senado Petros (Cacique-Capitão) não estará sábado no comando dos "Tarifa Um" que castigam o Samba & Feijão no Minerva. Ele parte amanhã para Santos, em São Paulo, onde irá participar da festa de aniversário da sua neta Andréa, filha do casal Ricardo Pedro e Marilúcia Pedro, ele engenheiro da Petrobrás, residente no Gonzaga, onde acontecerá os comes-e-bebes. Elias, o Cacique, que alugou um táxi-aéreo para levar sua comitiva, mandou, por via aérea, uma tonelada de presentes para a neta. Uma coleção firmina de discos — tudo na base do samba — acompanha os presentes. O Touro Senado quer que a neta fique por dentro do ziriguidum carioca.

● Com um som bem nacional, sempre na base do samba, um pagode firmino vai acontecer no dia 4 de junho, na Vila da Penha. A filha mais nova do pagodeiro Ernani Antonio dos Santos, Maristela, estará festejando o seu 8.º aniversário. D. Maria da Conceição, mãe da aniversariante, está garantindo uns rangos legais, regados com nada menos de 200 litros de chope e outras homeopatias. Maristela é portelense doente. Desde já, parabéns à aniversariante.

● Confirmadíssimo. Monarco da Portela e a Velha Guarda da escola do saudoso Paulo da Portela estarão sendo homenageados, amanhã, na noitada de samba que a Unidos do Viradouro fará realizar na sede do Clube de Regatas Icaraí. Uma pá firmina de pagodeiros participará do embalo, que terá o ritmo garantido pelo conjunto Passaporte do Samba.

● Hoje é dia de embalo no Maxwell. O Grupo de Ouro vai receber, como convidado especial o compositor Candeia, da Portela.

● Na Vila, a curtição do samba fica por conta da Casa de Bamba, um assunto que tem Zeno Bandeira no comando.

● No Cordão da Bola Preta, Zé Carlos apresenta, amanhã, um desfile de excelentes compositores-cantores. Samba da pesada no assunto.

● Onde anda o compadre Noca, parceiro do Edinho, que eu não vejo ele falar?

● Miúdo, ardoroso componente da E.S. Império Serrano, está na bronca com alguém que anda dizendo que a sua escola não está com nada. Diz o imperiano de quatro costados que, se a noitada de samba de sábado último não esteve *lá essas coisas*, é porque alguém resolveu dar o bolo. Ele faz força para sustentar que a diretoria da escola não teve nada a ver com o assunto. É verdade, Lemos?

Geisel inaugura rodovia no Paraná

Com a presença do presidente Ernesto Geisel, serão entregues ao tráfego, hoje, os trechos rodoviários ligando as cidades de Cascavel a Campos Mourão e Cascavel a Toledo, no Paraná, numa extensão total de 218 quilômetros, beneficiando uma região onde se destaca a agricultura da soja.

O ato de inauguração será realizado em Cascavel, devendo contar, também, com a presença do ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes; do governador Jaime Canet Júnior, do Paraná; do diretor-geral do DNER, eng.º Adhemar Ribeiro da Silva e outras autoridades civis e militares.

TEATRO DO SESC DE S. JOÃO DE MERITI

Rua Tenente Manoel de Alvarenga, 68

ESTRÉIA HOJE, 6ª.-FEIRA, AS 20,30 HS.

"A INCRÍVEL HISTÓRIA DE PEDRO BACAMARTE"

Texto e Direção de Vital Paulino Filho com Fernando Reski, Miguel Carrano, Vera Setta, Paulo de Tarso e Déa Peçanha.

Ator convidado: Waldir Maia

Participação especial: Agnes Fontoura

Horários: de 5.ª a domingo, às 20,30 horas

Ingressos: Cr$ 20,00 (Preço único) — Tel. 756-4615

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Você não deve tratar de negócios importantes. Além disso, não assuma riscos e não tome decisões precipitadas. Cor favorável, verde. Número de sorte 415.

TOURO (de 21 de abril a 22 de maio) — Satisfação no decorrer de uma reunião improvisada. Você encontrará uma amizade sincera que poderá ser útil no futuro. Cor favorável, rosa. Número de sorte, 786.

GEMEOS (de 23 de maio a 21 de junho) — Uma pessoa afetuosa e sincera poderá se aproximar de você. Pode fazer projetos. Harmonia em família. Cor favorável, lilás. Número de sorte, 462.

CANCER (de 22 de junho a 21 de julho) — Tudo que for escrito, correspondência ou reivindicação, será favorecido. Ótimo dia para tratar de negócios ou encontrar emprego. Cor favorável, amarelo. Número de sorte 927.

LEÃO (de 22 de julho a 23 de agosto) — Uma feliz mudança poderá acontecer na sua vida sentimental. Os sentimentos que o unem à pessoa amada poderão se intensificar. Cor favorável, cinza. Número de sorte, 273.

VIRGEM (de 24 de agosto a 22 de setembro) — Se você provar sua capacidade, este dia será benéfico. Satisfação com uma visita, você estará em boa companhia. Cor favorável, azul. Número de sorte, 326.

BALANÇA (de 23 de setembro a 21 de outubro) — Muita sorte deve ser esperada se as suas atividades forem artísticas. De qualquer modo, dia benéfico. Evite as despesas. Cor favorável, laranja. Número de sorte, 854.

ESCORPIÃO (de 22 de outubro a 23 de novembro) — Atualmente, a sorte está com você. Saiba forçar o destino. Você deve ser otimista e ter confiança. Sorte no jogo. Cor favorável, branco. Número de sorte, 522.

SAGITARIO (de 24 de novembro a 21 de dezembro) — Vênus em trígono, ótimo dia. Seus sentimentos receberão excelentes influências. Não estrague este dia com ciúmes injustificados. Cor favorável, beje. Número de sorte, 638.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Evite assinar qualquer documento ou contrato. Evite as despesas. Contenha-se com as suas tarefas diárias. Algumas dores de garganta devem ser terminadas. Cor favorável, ouro. Número de sorte, 274.

AQUARIO (de 21 de janeiro a 18 de fevereiro) — Você terá um senso agudo de organização e método. São, atualmente, os melhores trunfos para um sucesso completo. Bom equilíbrio emocional: você se sentirá bem melhor. Cor favorável, marron. Número de sorte, 919.

PEIXES (de 19 de fevereiro a 20 de março) — Grandes satisfações neste dia. Encontros importantes. No setor profissional, você será recompensado. Cor favorável, vermelha. Número de sorte, 351.

No MAM, visão artística da Independência dos EUA

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugurou ontem às 18,30h. a exposição "Artistas Comemoram o Bicentenário dos Estados Unidos", que ficará aberta ao público até 12 de junho.

A mostra, sob o patrocínio do Consulado dos Estados Unidos da América, é uma interpretação de 50 artistas sobre o significado da independência dos EUA. O resultado é uma reunião de diversos estilos e de expressões originais, confirmando a integridade e o vigor da arte americana de hoje.

Compreendo a exposição 20 bandeiras, 12 gravuras originais, duas séries de cartazes (um com 13 trabalhos e outro com 10) e cinco serigrafias originais. Os artistas presentes à exposição são dentre outros, Roy Lichenstein, Christo, Robert Pauschenberg, Richard Anuszkiewicz, Milton Glasur, Marisol, Robert Wiegand. Red Grooms, Robert Indiana. Colleen Browning, William Bailey, Allan D'Arcangelo, Jacon Lawrence e Oscar Demejo.

A EXPOSIÇÃO

Bandeiras: Idéia do artista Chuck Levitan, que sentiu nelas um meio de expressão apropriado, já que sempre esteve associada ao longo da história com as comemorações nacionais. Medindo 114 x 160 cm, as bandeiras são feitas em tecidos de nailon com aplicações e bordados.

Gravuras: A coleção, sob o título "O Espírito da Independência", reflete e projeta através da gravura a Independência Americana vista por 12 dos mais famosos gravadores dos Estados Unidos.

Serigrafias: Uma série de cinco serigrafias, "A História da América", do pintor ingênuo Oscar Demejo, descreve o passado da Nação americana, quase à maneira da pintura de crianças.

Posters: "América: O Terceiro Século" é uma série de "posters" criada por treze dos mais conhecidos artistas contemporâneos americanos, entre os quais Lichtenstein, Christo, Robert Rauschenberg, James Brooks e Robert Parker.

Complementa a série, dez cartazes criados especialmente para o Serviço Nacional de Parques por artistas como Saul Steinberg, Alan Cobert e Leonard Baskin, dentre outros.

PROGRAMA PARALELO

Durante o período da exposição "Artistas Comemoram o Bicentenário dos EUA", a Biblioteca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro estará apresentando uma mostra de catálogos de artistas norte-americanos.

PALESTRA

O crítico de arte norte-americano John Canaday, que durante muitos anos atuou no "New York Times", fará uma palestra, com tradução simultânea, sobre "Artes Plásticas nos Estados Unidos", dia 7 de junho, às 17,00 horas, no auditório da cinemateca do MAM. A entrada será franqueada ao público.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Elymar Santos estréia **show** novíssimo dia 3 de junho na Taberna da Ilha do Governador, mas fica também mostrando o espetáculo de macumba e samba na Churrascaria Fazenda, em Nova Iguaçu, às sextas e sábados, à meia noite.

● A Las Brasas não é somente uma casa noturna, pois aos sábados e domingos, funciona com **show** de samba na hora do almoço. Aos domingos também há espetáculo dedicado ao público infanto-juvenil.

● Clube dos Ilusionistas da Guanabara vai apresentar no próximo dia 4 de junho, em homenagem ao décimo primeiro aniversário, "A Noite das Ilusões", na Associação Atlética Light, na Rua José do Patrocínio, no Grajaú. No programa produzido, dirigido e apresentado por Zadin e tendo como diretor de cena Bob Ricarlo, aparecem Zinno, Toninho, Darté, Tio Bentes, Rubnil, Rigo e Louzada, Canetinha e Pitomba, Los Marazas, Manolina, Razak, Samer Sand's, Charles Brother's, Leony, Sandra Mara, Denny, Príncipe Ramon e Mr. Souza, Maru e Mari.

● No primeiro mês de funcionamento do setor nacional de queijos e vinhos do La Cave Aux Fromages, no primeiro andar, entre degustação e venda ao público, foram consumidas 500 caixas de vinho. No térreo, em pleno funcionamento, o setor de queijos e vinhos franceses.

● O pianista Luís Carlos Vinhas troca o Special pelo American-bar 706. Sua estréia está marcada para o dia primeiro de junho, com coquetel promovido pelo Arnaud Mesquita.

● Entre as programações marcadas para as homenagens do aniversário de Itaguaí no próximo dia 5 de julho, está a inauguração da nova sede do Banco do Estado do Rio de Janeiro — BANERJ, cuja sucursal já funciona ali em estado precário mas atendendo muito bem ao público, dada a excelente equipe que ali existe.

● No Salão Nobre do Everest Rio, hoje, jantar de confraternização do Lions Clube de Copacabana, Ipanema e Leblon. E até dia 31, no Cantinho de Arte daquele hotel, exposição de pirogravuras de Luís Falcão.

Maria Alcina, a cantora portuguesa, atração permanente do Restaurante Luso, "A Desgarrada".

■ ☆ ■

● No fim da semana que passou, no La Guillotine, vários grupos tornavam animado o horário do jantar. Ali estiveram Maria de Fátima e Mário Prioli, Luís Carlos Maciel e Altamiro Rocha; Said Farhat e Paulo Di Vicenzi; embaixador Pontes de Miranda com 5 convidados; Eurico Coutinho e Jaime Bannbatt e esposa.

COMARCA DA CAPITAL — 1.ª V. CIVEL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O Doutor Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito em exercício na Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente se cita NEUZA MARLY SOARES, a qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da ação de Execução de n.º 82.853, que lhe promove VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO-RIO, para que, no prazo de 24 (Vinte e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de 118.518,20 (Cento e dezoito mil, quinhentos e dezoito cruzeiros e vinte centavos), sob pena de ser penhorado o imóvel hipotecado. E para que chegue ao conhecimento da aludida devedora a presente Execução e, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 19 de maio de 1977. Eu, Raymundo Nonato Mello Basilio, Escre, digo, Escrivão substituto, mandei datilografar e subscrevo. (as) Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito em exercício.

(AS)

COMARCA DA CAPITAL — 2.ª V. CIVEL

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de intimação para a ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O Doutor Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito em exercício na Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se intimam ANTONIO GARCIA PEREZ e sua mulher CARMEN RODRIGUEZ FERNANDEZ, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta do processo de Execução de n.º 75.345, que lhes promove VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO-RIO, para que tenham ciência de que foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Av. Brasil n.º 17.191-apt.º 301.bloco 20, em Irajá e sua fração ideal de 7.413/3.158.554 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 36.001,48 (Trinta e seis mil, hum cruzeiro e quarenta e oito centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos e, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 19 de maio de 1977. Eu, Maria Nazareth Norões, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (a) Jayro dos Santos Fereira, Juiz de Direito em exercício.

(AS)

DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias.

O Doutor Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fabião, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório tramita uma ação de Procedimento Sumaríssimo autuada e tombada sob o n.º 85.710 — Escrevente Cavalcanti —, ajuizada por Ezequel Rosman e sua mulher em face de Alvaro Pereira da Cunha e Conceição Gaspar Cunha, na qual foi requerida a expedição do presente edital para citação dos réus que se encontram em local incerto e não sabido, conforme termo de afirmação de fls. 23, para ciência de que ficou designado o dia 30 de junho corrente, às 14 horas, para audiência de instrução e julgamento, e contestá-la, querendo, no prazo legal, cuja ação tem por objeto a assinatura da escritura de uma propriedade rural medindo cinco alqueires fluminenses, ou sejam, precisamente 136.125,00m2, com uma pequena casa rústica, situada na zona rural do 5.º distrito deste município, cientes de que este Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga, 115 — 3.º andar — s-304-B. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e, especialmente dos réus, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor, que serão afixadas na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu (as) Leoni Alves da Silva, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, o datilografei e subscrevi. (as) Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fabião — Juiz de Direito. Está conforme o original.

O ESCRIVÃO
LEONI ALVES DA SILVA

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Manoel Messias do Nascimento e sua mulher Maria Machado Nascimento, por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processam os dos, digo, os autos do Procedimento Sumaríssimo — Adjudicação Compulsória — tombada sob o n.º 13.116 que Luiz Gonzaga Machado move contra Manoel Messias do Nascimento e sua mulher Maria Machado Nascimento, no qual foi requerida a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Manoel Messias do Nascimento e sua mulher Maria Machado Nascimento, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo transcritos, bem como de que foi designado o dia 21 de julho de 1977, às 14,00 horas, para a Audiência de Conciliação, Instrução e Julgamento. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelos réus, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, nos termos e no prazo da Lei. — Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Luiz Gonzaga Machado, brasileiro, casado, pecuarista, residente na fazenda do Travessão do Meio, município e Comarca de Rio das Flores, RJ., por seu advogado infra-assinado, doc. j. n.º 1, com amparo no art. 346, do Cód. de Proc. Civil de 1939, em vigor face à disposição do art. 1.218 do atual CPC., vem propor a presente Ação de Adjudicação Compulsória contra Manoel Messias do Nascimento e sua mulher Maria Machado Nascimento, ambos brasileiros, proprietários, então residentes a rua São João, n.º 243 — Volta Redonda, RJ., mas atualmente residindo em local incerto e ignorado, pelos fatos seguintes: 1. que em conformidade com o recibo em anexo, doc. j. n.º 2, o A. adquiriu dos RR. o imóvel sito em Sepetiba RJ., à rua Francisco de Oliveira, n.º 46, atualmente rua 15 — Quinze — de Novembro n.º 46, ex-vi doc. j. n.º 3, devidamente descrito e caracterizado na escritura de cessão de posse lavrada às fls. 34v., do Livro n.º 2.157, do Cartório Eros Magalhães de Mello Vianna — 1º Ofício de Notas — desta cidade do Rio de Janeiro, RJ., cujas fotocópias ora se junta para comprovação do alegado, docs. jts. n.ºs 4 e 5; 2. que apesar de haver integralizado o pagamento do referido imóvel em 28 de março de 1968, ex-vi doc. j. n.º 2, por onde se verifica que os RR. expresamente declararam que a "escritura será passada oportunamente, até agora não a outorgaram, em que pese amigavelmente convidados a fazê-lo nas diversas vezes em que foram procurados para tal finalidade. Acontece que os RR. acabaram mudando de residência, não declinando para onde foram, o que torna desconhecido o paradeiro dos mesmos. Em face do exposto, o A., com o devido respeito, requer a V. Exa. se digne de mandar citar os RR. por edital para que venham, querendo, outorgar a escritura do imóvel objeto do pedido ou contestar a presente ação, tudo no prazo legal de 5 dias, sob pena de revelia e confissão quanto à matéria de fato. Que, decorrido "in albis" o referido prazo, requer a V. Exa. se digne de adjudicar o imóvel ao autor, através da competente Carta de Adjudicação Compulsória como de direito e de Justiça. Protestando pelas provas em lei não vedadas: juntada de docs., testemunhas, pericia, depoimentos pessoais dos RR., pena confissão, etc. etc. requer, finalmente, seja a ação julgada procedente, para que o imóvel seja definitivamente adjudicado ao A. e os RR. condenados nas custas, honorários advocatícios e mais cominações legais cabíveis à espécie. D R. e A. esta com os cinco documentos que a acompanham. Dando à causa o valor de Cr$ 8.000,00. Pede e aguarda deferimento. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1977. — as. Dario Dias Ferreira — Insc 1.808-OAB-RJ — Despacho: A. à conclusão. Rio 2-2-77. as. Antônio Pio Alves Costa Filho. — Despacho de fls. 10: Cite-se por edital, com prazo de 20 dias. Audiência de Instrução e Julgamento dia 24 de maio, às 14,00 horas a qual deverão comparecer as partes. Defiro provas oral e documental. Rio, 30-3-77. as. Antônio Pio Alves Costa Filho. — Petição de fls. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. Luiz Gonzaga Machado nos autos do Procedimento Sumaríssimo que move contra Manoel Messias do Nascimento e s.m Maria Machado Nascimento, vem mui respeitosamente requerer a V. Exa. se digne designar nova data para a realização da Audiência de Instrução e Julgamento e isto porque tendo que ser efetivada a citação por edital, a data anteriormente designada é exígua. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de maio d 1977. as. Dario Dias Frreira adv.º Insc. 1.808. — Despacho: J. designando-se data expeçam-se os editais. Rio, 11-5-1977. as. José Edvaldo Tavares. — Designação de fls. 12: Fica designado o dia 21 de julho de 1977, às 14,00 horas para a Audiência de Conciliação, Instrução e Julgamento. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Manoel Messias do Nascimento e sua mulher Maria Machado Nascimento, por se acharem em lugar incerto e não sabido e para ciência dos termos supra transcritos, bem como de que este Juizo tem sede à Avenida Erasmo Braga, n.º 115, sala 306.B, 3.º andar. O presente será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de maio de ano de 1977. Eu, José Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo. Assinado. José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito.

Está conforme com o original.

GB, 24-5-77.

JOSÉ MOREIRA VIDAL

(Depe 384)

Edital de citação de BRETIANO STANESCON e s.m. com o prazo de vinte dias.

O DOUTOR NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita BRETIANO STANESCON e s.m., que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias para responder aos termos da ação ORDINÁRIA movida por JOSÉ RIBAMAR FERREIRA e s.m., podendo contestá-la, no prazo legal, que correrá em cartório, após o término do prazo do edital, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: Petição inicial de fls. 2-5. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. JOSÉ RIBAMAR FERREIRA, funcionário público federal, e sua mulher IARA ARAUJO FERREIRA, do lar, ambos brasileiros, casados pelo regime de comunhão de bens, residentes e domiciliados nesta cidade, na Rua James Rodgers número 415 — Anchieta, por seu advogado abaixo assinado (documento n.º 1) com fundamento no parágrafo único do art. 1.002, do Código de Processo Civil, vem propor contra BRETIANO STANESCON comerciante e sua mulher DALVA CRUZ STANESCON, do lar, ambos brasileiros, casados, residentes e domiciliados na Cidade de Nova Iguaçu, neste Estado, na Rua Carlos Marques Rolo n.º 485, a presente AÇÃO ORDINÁRIA DE RESCISÃO CONTRATUAL pelos fatos e fundamentos a seguir expostos, requerendo a V. Exa. na forma do disposto nos arts. 102, 103 e 104, combinados com o art. 253 do Código de Processo Civil a distribuição da presente por dependência em razão de correr perante esse Juizo ação conexa (Ação de Consignação em Pagamento) entre as mesmas partes e tendo o mesmo objeto: Por escritura de promessa de compra e venda, lavrada em Notas do Tabelião Renato Buonomo Mendonça, da Comarca de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, no livro 63-A, à fls. 117 v. em 9 de dezembro de 1975, os suplicados prometeram vender aos suplicados o imóvel situado na Rua James Rodgers número 415, nesta cidade, constituído de prédio residencial e respectivo terreno, descritos e caracterizados naquela escritura (documento n.º 2). O preço ajustado fora de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros) do qual os suplicantes receberam no ato da escritura, como sinal e princípio de pagamento a quantia de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), ficando o saldo de .... Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) para ser pagos da seguinte forma: 1 parcela de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), no dia 20 de janeiro de 1976; 1 parcela de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) no dia 20 de fevereiro de 1976; 1 parcela de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) no dia 20 de março de 1976; 1 parcela de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) no dia 20 de abril de 1976; e 28 prestações mensais e sucessivas de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, vencendo-se a primeira delas no dia 20 de maio de 1976, tudo conforme estabelecido na cláusula 1ª da referida escritura (documento 2). Ficou ajustado entre as partes contratantes, na cláusula 3ª da mencionada escritura de promessa de compra e venda que, tem a presente o caráter irrevogável, irretratável e obrigatório, entre as partes contratantes, seus herdeiros ou sucessores, a todo o tempo, salvo se o promitente comprador deixar de cumprir qualquer uma das cláusulas aqui estabelecidas ou se deixar de pagar duas prestações consecutivas e parcelas em seus vencimentos, quando então, tanto num caso ou noutro, ficará rescindida e, de nenhum efeito a presente escritura, de pleno direito, perdendo então, nesse caso o comprador, em favor dos vendedores, o sinal dado, as parcelas e prestações que tiver pago por conta do preço ajustado, e o direito à indenização pelas benfeitorias introduzidas no imóvel ora compromissado. Ocorre que os suplicados, além do sinal dado, pagaram apenas e tão somente, as duas primeiras parcelas do preço ajustado, ou seja, as vencidas em 20 de janeiro e 20 de fevereiro de 1976, deixando de pagar as parcelas e prestações subseqüentes. Por isso, Usando do direito que lhes conferem as leis pátrias e da disposição contratual estabelecida na cláusula 3ª da precitada escritura e acima transcrita, os suplicantes promoveram a NOTIFICAÇÃO JUDICIAL, (em anexo) dos suplicados, distribuída em 23 de abril de 1976, à 19ª Vara Civel desta cidade e efetivada com as publicações do Edital de fls. 2-22 e fls. 26-28 dos autos da Notificação anexa, em razão de não terem sido encontrados os suplicantes no endereço constante da escritura de promessa de compra e venda antes referida e estarem em lugar não sabido, como se verifica da Certidão passada pelo Oficial de Justiça junto à 19ª Vara Civel a fls. 16v.º daquela Notificação. Posteriormente ou seja em 17 de maio de 1976, o advogado dos suplicados, invocando a prerrogativa especial contida no art. 37 do Código de Processo Civil, propôs em nome dos mesmos suplicados, uma ação de Consignação em Pagamento, perante esse Juizo, relativamente às prestações vencidas em 20 de abril e 20 de maio de 1976, comprometendo-se, então, a apresentar a respectiva procuração no prazo legal de 15 dias, o que não fez. E, solicitando e comprometendo-se, novamente, a apresentar a procuração até a data d, digo, marcada para o pagamento (dia 11 de junho de 1976) também não a apresenta, somente trazendo aos autos da Ação de Consignação em Pagamento referido, no dia 15-6-76, junta em 22-6-76, uma procuração outorgada por apenas um dos ora suplicados (vide fls. 3, 9, 13, 14 e 16 dos autos da ação de Consignação em Pagamento). Como se vê e de acordo com o preceito do parágrafo único do mesmo art. 37 do código de processo civil, invocado pelo advogado dos suplicados, os atos praticados pelo mesmo advogado, por não terem sido ratificados no prazo legal e na prorrogação que lhe fora concedida (até o dia 11 de junho de 1976) são havidos como inexistentes, como se não tivessem sido praticados. E, por outro lado, o depósito efetuado naquela Ação, além de extemporâneo, fora insuficiente, incompleto, uma vez que os suplicados estavam devendo as prestações vencidas em 20 de março, 20 de abril e 20 de maio de 1976 e somente solicitaram a consignação e efetuaram o depósito das prestações vencidas em 20 de abril e 20 de maio de 1976, conforme ficou sobejamente esclarecido na Contestação apresentada àquela Ação de Consignação em Pagamento ainda, e após uma série de irregularidades praticadas na mesma Ação de Consignação em Pagamento, os suplicados com a mais absurda e inverídica alegação e como verdadeira aberração processual, propõem, por dependência outra ação de Consignação em Pagamento, em 9 de julho de 1976, para consignação da prestação vencida em 20 de março de 1976, sob a alegação de já ter efetuado o respectivo pagamento sem a devolução da correspondente Nota Promissória e para efeito de repetição do indébito. Pelo exposto é a presente para com supedâneo no parágrafo único do art. 1.002 do Código Civil e na cláusula 3ª da precitada escritura de promessa de compra e venda requererem a V. Exa. a decretação, por sentença, da rescisão da mencionada escritura, por ser medida de inteira e salutar JUSTIÇA. Assim, sendo, os suplicantes requerem a V. Exa. a citação dos suplicados no endereço de início mencionado, para, no prazo legal contestarem, querendo, a presente ação que esperam seja, a final julgada procedente, com a decretação da rescisão contratual e a condenação dos suplicados nas custas processuais e honorários advocatícios, estes na base de 20% sobre o valor da causa. Protestam pela produção de todas as provas em Direito admitidas, especialmente a juntada de novos documentos, a testemunhal e o depoimento pessoal dos suplicados, sob pena de confissão. Dá-se a presente o valor de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros) Para os feitos do disposto no artigo 39 inciso I do Código de Processo Civil, indica o seguinte endereço: Avenida Rio Branco n.º 133-7.º andar, sala 701 nesta cidade. Petição e despacho de fls. 60-61. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. JOSÉ RIBAMAR FERREIRA e sua mulher IARA ARAUJO FERREIRA, nos autos da Ação Ordinária que, por esse Juizo, movem a BRETIANO STANESCON e sua mulher DALVA CRUZ STANESCON vêm por seu advogado abaixo assinado, expor para, a final requerer a V. Exa. o que segue: Proposta a presente Ação Ordinária e ordenada a citação dos réus ,não logrou o Oficial de Justiça desse Juizo efetivar a citação pessoal, por não encontrar os Réus no endereço fornecido que é o mesmíssimo indicado pelos Réus nas ações de Consignação em Pagamento apensadas a estes autos (Rua Carlos Marques Rolo n.º 485 — Nova Iguaçu-RJ) Certificando o mesmo Oficial, a fls. 54v.º que o referido endereço é da residência do irmão (e cunhado) dos réus e que estes segundo informações encontram-se em Recife, endereço desconhecido. Aliás, tal fato, já havia sido anteriormente constatado pelo Sr. Oficial de Justiça junto à 19ª Vara Civel desta Comarca, como se vê da Certidão passada pelo mesmo, a fls. 16 verso dos autos da Notificação que instruem a inicial da presente ação e como se disse no item 5 daquela inicial. Assim, e tendo em vista o certificado pelo Oficial de Justiça a fls. 54v.º os Autores requereram, na forma da lei, a expedição do competente Edital de Citação do casal Réu, conforme petição de fls. 56. A fls. 58 demonstrando mais uma vez o seu exclusivo propósito de emulação e protelação da solução do litígio vem o 1.º réu (Réu varão) disfarçado sob um manto de candura invejável, pela petição datada de 1 de março do corrente ano, subscrita por seu ilustre patrono (sem procuração) SE DAR POR CITADO prometendo medida idêntica que fará sua esposa, para que o pleito tenha andamento e possam as ações de consignação em pagamento seguirem o seu curso normal. Ocorre que, chamado o 1.º réu a regularizar a representação, pelo despacho de fls. 59, datado de 7 de março p.p. não o fez até a presente data, assim como, também até a presente data, não chegou aos autos a tal prometida medida idêntica que fará sua esposa (a 2ª ré) deixando fora de qualquer dúvida o propósito único dos Réus de protelação da causa, do espírito de emulação, da chicana. Assim, sendo, e pelo que ficou demonstrado acima, os autores requerem a V. Exa. reiterando o pedido de fls. 56 a expedição do competente edital de citação dos réus da 2ª ré, tendo em vista a referida certidão de fls. 54v.º e na forma da lei. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1977. Despacho de fls. 61-verso, Citem-se por edital, com o prazo de 30 (vinte) dias. Rio, 19-5-77. (as.) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegar ignorância expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de maio de 1977. Eu, Walter Pereira de Amorim, escrevente juramentado datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo (as.) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão.

QUINTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Antonio Antunes Rodrigues Ferreira e sua mulher Glaci Weinhardt Dalcomuni Ferreira, por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos do Procedimento Sumaríssimo — Adjudicação Compulsória tombado sob o nº 50.865, que Sylvio Carlos de Paiva e sua mulher Neide Alves de Paiva movem contra Antonio Antunes Rodrigues Ferreira e sua mulher Glaci Weinhardt Dalcomuni Ferreira, no qual foi requerida a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Antonio Antunes Rodrigues Ferreira e sua mulher Glaci Weinhardt Dalcomuni Ferreira, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas, bem como de que foi designado o dia 18 de julho de 1977, às 15,00 horas, para a Audiência de Conciliação, Instrução e Julgamento. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelos réus, como verdadeiros, os fatos alegados pelos autores, nos termos e no prazo da Lei — Petição inicial de fls. 2-4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Sylvio Carlos de Paiva, funcionário autárquico, e sua mulher, Neide Alves de Paiva, professora ,ambos brasileiros, residentes e domiciliados à Rua Luis Zanchetta nº 10, térreo, nesta cidade, vêm, por seus procuradores, doc. 1, propor a presente Ação de Adjudicação Compulsória contra Antonio Antunes Rodrigues Ferreira, engenheiro e sua mulher. Glaci Weinhardt Dalcomuni Ferreira, do lar, ambos brasileiros e residentes em local ignorado, pelo que expõem a V. Exa. para, finalmente requerer, o seguinte: O Suplicante, por escritura de 4 de novembro de 1969, lavrada a fls. 15v., do livro 1.574, do 18.º Ofício de Notas desta cidade, averbada sob o n.º 1, à margem da inscrição nº 22.936, do livro 4-AF, fls. 121, do 1º Ofício do Registro Geral de Imóveis, tornou-se promissário cessionário do apartamento nº 10 — térreo e correspondente fração de 0,500 do respectivo terreno do prédio à Rua Luis Zanchetta, nº 10, na freguesia do Engenho Novo, desta cidade, doc. 2, sendo promitente cedentes Antonio Antunes Rodrigues Ferreira e sua mulher Glaci Weinhardt Dalcomuni Ferreira, que, por sua turno, eram promitentes compradores do referido imóvel e sua mencionada fração de terreno, consoante escritura lavrada aos 16 de fevereiro de 1967, pelo Tabelião do 17º Ofício de Notas, desta cidade, a fls. 41v., do livro 2.554, registrada a fls. 121 do livro 4-AF, sob o nº de ordem 22.936, do citado 1º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sendo devedores da aludida promessa de compra e venda Miguel Marques de Figueiredo, Carmélia de Almeida Figueiredo e Altamiro de Almeida Figueiredo, doc. 3. O Suplicante já integralizou o pagamento do saldo do preço, quer no pertinente à cessão, quer na que diz respeito à promessa de compra e venda, docs. 4 e 5. Como tenha falecido o promitente vendedor — Miguel Marques de Figueiredo, obteve o Suplicante a competente alvará de autorização a fim de poder a inventariante do referido espólio outorgar-lhe a necessária escritura, doc. 6, por xerox. Ocorre que, no tocante à outorga da escritura por parte do casal Antonio Antunes Rodrigues Ferreira, impedidos estão os Suplicantes de obtê-la, por se encontrarem os mesmos em local incerto e não sabido. Nestas condições, requerem os suplicantes a citação, por edital, de Antonio Antunes Rodrigues Ferreira e sua mulher Glaci Weinhardt Dalcomuni Ferreira, pelo prazo mínimo, para que lhes outorgue a escritura definitiva de compra do referido imóvel, no prazo de 10 dias, sob pena de, não o fazendo, ser o mesmo adjudicado aos Suplicantes, ex-vi do disposto no artigo 22 do Decreto-lei nº 58-37, com a redação que lhe deu o artigo 1º da Lei n.º 649-49, procedendo-se consoante o artigo 16 § 1º, letras "a" e "b" do mencionado Decreto-lei nº 58-37. Protestando por todo o gênero de provas em direito permitidas, esperam os Suplicantes seja a ação julgada procedente, na forma do pedido, e condenados aos réus ao pagamento das custas e honorários advocatícios na base de 20% do valor da causa. Declarando, por último, que qualquer intimação será recebida no escritório de seus patronos, à Rua México, 74, sala 1 110, e dando à presente, para efeitos fiscais, o valor de .... Cr$ 40.000,00, pedem deferimento. Rio de Janeiro, RJ. pp. (as.) Francisco Filippo — adv. Insc. 5119 — pp. (as.) José Odon de Paiva — adv. Insc. 11495. — Despacho: A. cite-se, designando-se data. Rio, 7-2-77. (as.) Décio X. Gama. — Petição de fls. 21: Exmo. Sr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel, Sylvio Carlos de Paiva e sua mulher, Neide Alves de Paiva, nos autos do Procedimento Sumaríssimo que move contra Antonio Antunes Rodrigues Ferreira e sua mulher Glaci Weinhardt Dalcomuni Ferreira, considerando que os réus se encontram em local incerto e não sabido, consoante se vê da certidão de fls., da Sr. Oficial de Justiça vem requerer se digne V. Exa. determinar se expeçam editais para citação dos Réus, designada, antes, nova data para realização da audiência de conciliação e julgamento, eis que a data já designada não permite o necessário prazo para publicação dos aludidos editais. Termos em que, Pedem deferimento. Rio de Janeiro, RJ, 18 de abril de 1977. pp. (as.) Francisco Filippo — adv. Insc. 5119. — Despacho de fls. 22: Exp. editais, 20 dias. Rio, 26-4-77. (as.) Décio X. Gama. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Antonio Antunes Rodrigues Ferreira e sua mulher Glaci Weinhardt Dalcomuni Ferreira, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, bem como de que este Juizo tem sede à Avenida Erasmo Braga n.º 115, 31º andar. O presente será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de maio de 1977. Eu, Jorge Iva V. Tomba, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Jayme Duarte, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Titular. (as.) João Uchôa Cavalcanti Netto — Juiz de Direito.

(DEPE 388)

Umbanda & Candomblé

"Amor e ódio, sentimentos opostos que completam a criatura humana"

(Decelso).

• A DEMONOLATRIA — Assim denomina Frei Boaventura o culto ao Exu, que melhor seria se fosse EXULATRIA, pois temos escrito e repetiremos sempre, o afro negro não conhece ou não tem inferno e como tal desconhece os seus habitantes, ou seja os demônios ou diabos do inferno de Dante e se não tem demônios, logo não podemos ter uma demonolatria, como escreveu o autor de Umbanda no Brasil.

Num trabalho sobre arte e cultura negra, pesquisado por setores de estudos antropológicos de Portugal, a palavra diabo, conoctando com Exu, aparece entre aspas, isto, na falta de um simile, os pesquisadores encontraram-no no "diabo".

Câmara Cascudo escreve. "Exu é o representante das potências contrárias ao homem. Os afro-baianos assimilam ao demônio católico". Vejam bem, ASSIMILAM. Eles não diziam que Exu era o demônio.

Hoje mostrarei apenas quem é o pai das pombas gira, marias padilhas, etc. Com referência ao assunto Exu eu voltarei. Aguardem estudo completo, extraído do nosso livro em preparo: "Ritual e Magia de Exu".

• ILÊ DE EXU — Breve teremos no Rio de Janeiro o primeiro Ilê de Exu, o Senhor dos Sete Caminhos. Um Ilê apenas dele, ainda que os orixás, ancestrais, eguns sejam ali reverenciados. Mas o Ilê é de Exu, do Sr. Leba ou Elegbara. O irmão de Obaluaiê, filho de Nanã; isto é, aquela que teve mão de Ifá, mas que cansou da curiosidade humana, como bem diz Zora Seljan.

Os primeiros escritores, pais e mães de santo, os fundadores de tendas de umbanda, não atentaram e ainda hoje insistem, acabamos de receber dois livros, os quais temos o dever de comentar, em respeito aos autores: com Os Orixás são anjos ou eguns; "Negro e Branco na Cultura Religiosa Afro Brasileira", sim, não atentaram e não atentam para a dificuldade de tradução de certas palavras afro-negras. Seja Olorum, Obá, Obatalá, Odudua e daí as distorções ocorridas com o nosso Exu ou Elegbara, que tem sido mal interpretado, escreve Edson Carneiro (etnólogo já falecido). E prossegue: "O *assento* de Exu, que é um casinholo de pedra e cal, de portinhola fechada a cadeado..." E conclui com esta afirmativa do eminente estudioso baiano. Escreveu Édson Carneiro: À exceção dos nagôs (Exu), e dos jêjes, (Lêgba), os negros de outras *nações* chegados à Bahia não conheciam espiritos semelhantes ao Homem das Sete Encruzilhadas..."

• REI DOS EXUS — Fontenelle, já por nós citado, diz que a entidade máxima dos Exus, é conhecido como maioral ou Exu Rei, claro, que com coroa, chifre, rabo e seu indefectível garfo ridente; o garfo de comer defunto vivo e morto, é a sua Majestade. Quer Fontenele que a palavra Exu seja de origem hebráica, e não africana, como em verdade o é. Exu é palavra nagô, língua falada pelo povo de yorubá. Nigéria, país africano que mantém vivo intercâmbio cultural e comercial com o Brasil.

• TOQUE DE EXU — Como já escrevemos, nenhuma cerimônia dos Candomblés é mesmo hoje nas umbandas se inicia sem o conhecido toque para Exu, o Padé. Esa cerimônia porém só tem lugar nos terreiros de candomblé. Nas umbandas, uns tocam à "meia noite, quando o malvado chegou / saravá seu tranca ruas / saravá seu marabô", nessa hora, certam uma cortina e todos se voltam para a rua. Alguns terreiros aproveitam para tocar "fogo" no edi de alguém. Outros cantam ao início dos trabalhos. "Deu meia-noite no céu / é meio dia na lua / quem segura a minha / é Exu Tranca Ruas"; outros dirão, no decorrer do toque para Exu: "Sai-te daqui aluvaiá / que aqui não é teu lugar " Os ogãs ilu devem conhecer os toques e respectivas "nações", pois em cada uma delas há uma maneira de saudar o Senhor dos Sete Caminhos.

Vá domingo e participe da Noite de Ogãs-77, a última. Bons prêmios, homenagem desta coluna aos grandes e dedicados trabalhadores, os Ogãs Ilus (alabes). Auditório da TEFY, Rua Anísio de Abreu, 31, Guadalupe (atrás da Remington).

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Noberto Mello de Mattos, por se achar em lugar incerto e não sabido, no forma abaixo.

O Doutor **José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz** Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo tombada sob o n.º 11.262 que Nair Corrêa de Moraes move contra Ariedisse Barbosa Torre e Noberto Mello de Mattos, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Norberto Mello de Mattos, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos alegados pela autora, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da lei. — Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Justiça da Comarca da Capital. Nair Correa de Moraes, brasileira, viúva, do lar, residente e domiciliado a rua Deputado Soares Filho n.º 487, nesta cidade, quer propor contra Ariediase Barbosa Torres, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado à Rua Joaquim Meier n.º 85, apt. 302, no Meier, nesta cidade, uma ação de despejo sob o fundamento de falta de pagamento de aluguéis e encargos, pelos motivos e para os fins seguintes. 1. A Suplicante tem locado ao Suplicado a Loja n.º 1 sita à rua Deputado Soares Filho n.º 447, na Tijuca, nesta cidade a qual encontra-se de portas fechada, lhe sendo credora dos aluguéis e encargos dos meses de junho-76 — Cr$ 501,80 e agosto-76 — Cr$ 501,80, locação essa firmada mediante contrato escrito regido pela Lei n.º 24.150 de 20-4-34, datado de 31 de março de 1975; tudo na conformidade dos documentos anexos. 2. Isto posto, a suplicante requer o V. Excia se digne determinar a citação do suplicado acima qualificado, no endereço indicado à rua Joaquim Muler n.º 88, ap. 302 no Méier, nesta cidade, para no prazo legal, integrar o feito, pena de revelia, esperando que, cumpridas as formalidades legais, seja a ação julgada procedente, decretado o despejo, e condenado o Suplicado no pagamento do principal devido, custas processuais, verba honoraria e demais cominações de estilo. 3. Requer, outrossim, seja dada ciência da presente aos sublocatários porventura existentes no imóvel, bem como, a Da. Maria de Lourdes Barbosa Torres, brasileira, viúva, do lar, residente e domiciliado .. rua Arthur Reis n.º 600, em Senador Augusto Vasconcelos, nesta cidade, fiadora e principal pagadora da locação até a definitiva entrega da chave. 4. Protesta pela produção de todo e qualquer gênero de provas em direito admitidas, especialmente pelo depoimento pessoal do Suplicado, pena de confesso, juntada de novos documentos, audiência de testemunhas, e, dando a presente causa o valor de Cr$ 4. 200,00, para os devidos efeitos fiscal e alçada, espera e aguarda. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1976, as. p.p. Alcyr Santos da Silva — Adv. OAB-13.746 Despacho:: A. cite-se. Em sendo requerida a purgação da mora, somente deverão ser computados os encargos cujos comprovantes constem dos autos, 23-9-76. as. Nilton Mondengo de Carvalho Lima. — Petição de fls. 23: Exmo. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Justiça da Comarca da Capital. Nair Corrêa de Moraes, por seu advogado, nos autos da Ação de Despejo por falta de pagamento, que move a Ariedisse Barbosa Torres, perante esse Juizo, vem pela presente, muito respeitosamente, requerer a Vossa Excelência, em atendimento ao respeitável despacho de fls., se digne mandar citar o segundo locatario constante do contrato de locação anexo ao feito, Sr. Noberto Mello de Mattos, brasileiro desquitado, do comércio, residente e domiciliado à Rua Adolfo Bergamini n.º 372, fundos, ap. 101, nesta cidade, para no prazo legal, integrar o processo, observadas as formalidades legais. Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1977. as. p.p. Alcyr Santos da Silva — adv. OAB 13.746-RJ. — Despacho de fls. 29: Anote-se e citase. Rio, 26-1-77. as. Antonio Pio Alves Costa Filho. — Certidão de fls. 40: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, passando nos autos da ação de despejo movido por Nair Corrêa de Moraes contra Ariediase Barbosa Torres e Norberto Mello Mattos, dirigi-me à rua Adolfo Bergamini, 372 fundos, apartamento 101, e aí, deixei de citar Norberto Mello de Mattos, em virtude do mesmo não mai digo, não mais residir neste endereço, de onde mudou cerca de um mês, conforme informações prestadas no local pelo vizinho, apartamento 102, não deixou qualquer endereço de sua atual localização, face a que acha-se Norberto Mello de Mattos em lugar incerto e não sabido, Rio de Janeiro, 19 de abril de 1977. as. Marcel Elbas Neri — Oficial de Justiça. — Petição de fls. 42: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Justiça da Comarca da Capital. Nair Corrêa de Moraes, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move à Ariediase Barbosa Torres e Narberto Melo de Matos, perante esse Juizo, tendo em vista a certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça, na qual se verifica que o segundo Réu, Sr. Norberto Melo de Matos se encontra em lugar incerto e não sabido, vem, de acordo com o art. 231 do Código de Processo Civil, requerer a sua citação por edital. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1977. as. p.p. Alcyr Santos da Silva — adv. OAB 13.746 — Despacho: J. expedindo-se editais. Rio, 10-5-1977. as. José Edvaldo Tavares. — Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias, para citação de Noberto Mello de Mattos, por se achar em lugar incerto e não sabido, nos termos supra mencionados, ciente de que este Juizo tem sede à Avenida Erasmo Braga, 115, sala 303-B, 3. andar. O presente será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 13 dias do mês de maio de 1977. Eu, José Moreira Vidal Escrivão, subscrevo. assinado José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. (Depe 281)

GALOPANDO

Lafaiete

A VOLTA

No próximo dia 27, uma sexta-feira, deverá estar chegando de viagem o presidente Francisco Eduardo de Paula Machado. O supremo mandatário da nossa entidade de turfe após férias bem merecidas — fazia onze anos que não se afastava do trabalho — vai reassumir na segunda-feira imediata.

A UNICA

Na história dos vencedores do GP Costa Ferraz, que se iniciou nos idos de 1933, coube a Zága, dirigida pelo saudoso J. Canales, abrir a relação que vem até Scarlet Moon, dona desse clássico no ano passado. Good Girl, com A. Ricardo e a seguir em 69, na pilotagem do Paulo Alves, foi a única a bisar. Entre as ganhadoras do importante clássico a recordista Blameles, Bugrinha e Charmante, duas montarias do campeoníssimo Bequinho, ambas para o Haras São José e Expedictus, Divertida e a ligeira Chamorra.

COROA

No turfe de Goiânia, também é disputada a tríplice coroa e na presente temporada é possível que tenhamos o cetro dominado pela futurosa Jupiara, ganhadora há pouco do segundo obstáculo, GP Latiff Sebba, corrido no Hipódromo Ubirajara Ramos Caiado. A derradeira etapa é o GP Criadores do Estado de Goiás, marcado para junho.

PROMESSA

Mais um pouco e vamos ver na raia possivelmente com estréia na Gávea, um potro que pode levar jeito de craque. É o grandalhão Your Chance, filho de Pass the Word e Fugue, dono do maior preço — 131 mil cruzeiros para o Stud Flamingo — nos leilões de abril último em Cidade Jardim. O lance vitorioso o maior naquele certame, justifica-se em razão de se tratar de um irmão materno do craque Quartier Latin celebrizado pela série de conquistas aqui e em Pinheiros, invariavelmente no percurso da milha.

BOM PREÇO

O corredor uruguaio Cinzano, um dos melhores do turfe oriental, fracassando em quinto no GP São Paulo, sado ao intervir em Cidade Jardim, tem de ser vendido para o turfe norte-americano pela quantia de Cr$ 1.100 mil. O filho de Tudor e Park, quando em campanha em Maronãs, correu nove vezes, ganhou oito e na restante fez o segundo para Mogambo.

O FIM

Está no caminho da extinção um dos nossos maiores celeiros de craques, o Haras Mondesir de Lorena. A referência é feita em termos de área tradicional, já que o modelar estabelecimento de criação não desaparecerá, apenas se ultimará a transferência dos produtos dali para as novas instalações de Fazendas Mondesir, em Bagé, Rio Grande do Sul, isto em 15 de agosto deste ano. A mudança, supervisionada por Heitor de Castro Palhares, Léo Pires Pinto e Eurico Vilela, diretores de Fazendas Mondesir, começou a 15 do mês em curso, quando foram transferidos nada menos de 41 produtos desmamados, nascidos em 76, e 15 éguas de cria. O segundo lote, com 30 éguas virgens e cinco garanhões, deverá partir para Bagé, dia 15 de junho, seguindo-se a 15 de julho, o embarque de 18 éguas, todas em vésperas de parir. Em 15 de agosto, finalmente a viagem do quarto e último lote, formado com 15 éguas que deverão parir entre novembro e dezembro. Depois disso, destarão meia centena de potros, em sua maioria com destino aos leilões da Gávea, os restantes, destinados a estrearem a partir de janeiro de 77.

AJUDA

Dois altos dirigentes do turfe nacional, representando as principais entidades de corridas do País, vão estudar a possibilidade de ajuda ao Jóquei Clube de Pernambuco, atendendo a apelo da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, já que esse órgão governamental a quem foi feito inicialmente o pedido, no momento não possui recursos na ordem do pretendido. O clube de carreiras de Recife, seriamente atingido pelas chuvas recentes na capital pernambucana, teve destruídos quase 900 metros do seu muro e outros prejuizos, tudo na ordem dos 800 mil cruzeiros. Carlos Velasco Portinho, pelo Jóquei Clube Brasileiro e Edmundo Pires de Oliveira Dias, representando o Jóquei Clube de São Paulo, foram os apontados pela .. CCCCN para encaminharem uma solução ao problema.

Lupiscínio tem a boa raça de Playboy: veloz

Ficha técnica de um dos muitos estreantes da semana na Gávea: Playboy e Raivosa, 3 anos, produto do Haras Pirassununga e propriedade do Stud Pharas. Ele é o castanho Lupiscinio inscrito no quarot páreo de domingo onde é uma das forças, conforme a previsão do treinador João da Limeira. O competente preparador respeita e muito a filiação do cavalo paulista, esperando que faça jus ao cartaz do pai, que já estreou com ótima demonstração de animal ligeiro e brilhou sempre nos percursos curtos, inclusive nos clássicos de então. Mas o destaque entre os debutantes é a também paulista Elba Fleet, anotada no clássico de domingo, chegando com a credencial de ter levantado há pouco o quilômetro internacional na tarde do GP São Paulo. Arelação dos inéditos é apresentada abaixo:

AMES — f. c. RS (12-10-74) Menjou e Meia Lua — Sr.: Haras Campestre — Pr.: Stud Frisly — Tr.: A. Morales.
BREEDER — f. c. PR (9-08-73) Cigal e Angi — Cr.: Haras Bom Pastor — Pr.: Gentil Francisco Carlesco — Tr.: B. Ribeiro.
CORDONIZ — m. c. RJ (24-07-74) Guaxupé e Xá de Ceylão — Cr.: Haras Don Rodrigo — Pr.: o criador — Tr: F. P. Laver.
CZAR RUSLAN — m. c. RJ (4-09-74) Iguape e Jaleca — Cr.: Haras Schmoo — Pr.: Stud Schmoo — Tr.: A. Qaim Filho.
CZARISTA LUDMILLA — f. c. RJ (408-74) Iguape e Joyland — Cr.: Haras Schmoo — Pr.: Etud Schmoo — Tr.: A. Paim Filho.
DAY FLOWER — f. c. MG (28-09 74) Mebita e May Win — Cr.: Haras Pinheiros Altos — Pr.: Stud Don Pedrito — Tr.: R. Carrapito.
DECUJOS — m. c. RJ (1-07.74) Gallium e Pagalá — Cr.: Haras São José de Ferreiros — Pr.: o criador — Tr.: A. Orciuoli.
DEMOCRATINO — m. c. RS (26-11-73) Estheta e Vanité — Cr.: Haras Santo Augusto — Pr.: Carlos Eduardo Osório Ferreira — Tr.: J. Marchant.
ESPADINA — f. c. RS (29-10-74) Estator e Batina — Cr.: Haras Itapuí — Pr.: Stud Luul — Tr.: H. Cunha.
GUARDA FOGO — m. a. SP (22-09-70) Jour Et Nuit III e Béras — Cr.: Haras América — Pr.: Stud Pérola Negra (SP) — Tr.: M. Silva.
KI-JATO — Heras e Morena Timida — Cr.: Haras América . Pr.: Stud Cabocio Unidos — Tr.: J. E. Souza (m. c SP-4-10-74)
KLAYGIRL — f. a. SP (15-08-72) Playboy e Gibeline — Cr.: Haras Pirassunnnga — Pr.: Stud Pedrão (SP) — Tr.: L. C. Mello.
LUPISCINIO — m. c. SP (14-10.73) Play Boy e Raivosa — Cr.: Haras Pirassununga — Pr.: Stud Pharas — Tr.: J. A. Limeira.
MISTER TITI — m. t. PR (22-07-71) Regalo e Blonde — Cr.: Harna Monte Carlos — Pr.: Israel Poyastro — Tr.: A. Paim Filho.
QUEEN CHARLOTTE — f. c. SP (3.09-73) Tamino e Guineda — Cr.: Haras Rosa do Sul — Pr.: Stud Três Lírios (SQ) — Tr.: F. V. Navarro.
QUALIFICAÇAO — f. c. SP (5-10-72) Waldmeister e Cuva — Cr.: A. J. Peixo otde Castro Jr. — Pr.: Stud Mondesir — Tr.: L. G. F. Ulloa.
Haras da Brasa — Pr.: Antonio Carlos Amorim Jr. — Tr.: A. Ricardo.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º PAREO — às 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00

1-1 Lalande, A. Oliveira 58
" Uabol, A. Morales 58
2-2 Diandria, G. F. Almeida 55
3 Estóico, U. Pensabem .. 58
3-4 Cega-Rega, A. Abreu 56
5 Moderno, J. F. Fraga 57
4-6 Toberno, J. M. Silva 57
7 Mister Titi, F. Esteves .. 53

2.º PAREO — às 14h30min — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00

1-1 Flink, J. M. Silva 58
2 Fantasmas, A. Morales .. 54
2-3 Sobibor, J. Escobar 58
4 Pormenor, C. Pensabem 57
3-5 Butch Cassidy, A. Ramos 54
Rey Claro, J. F. Fraga 54
4-7 Cajo, R. Carmo 58
8 Arteiro, W. Gonçalves .. 58
9 Gúrbio, J. Queiros 54

3.º PAREO — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

1-1 Ice Queen, E. Ferreira ... 55
2 C. de Servilha, G. F. Alm. 55
2-3 Viénes, J. M. Silva 55
4 Davis Cup, A. Ramos .. 55
3-5 Empreinte, J. Machado . 55
6 G. Alleluia, H. Cunha .. 55
7 Grandvia, A. Oliveira .. 53
4-8 Volturette, W. Gonçalves 55
9 Eldia, A. Morales 55
" Deguel, J. Escobar 55

4.º PAREO — às 15h30min — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00

1-1 Lob, J. F. Fraga 54
2 Fast Fox, J. Tinoco 54
2-3 Denison, W. Gonçalves .. 56
4 Absoluto, J. Esteves 54
5 Pylos, E. Marinho 54
3-6 Titânico, J. Queiroz 54
7 Democratino, J. L. Marins 54
8 Indio Bravo, L. Maia .. 54
4-9 Lupiscinio, A. Abreu 54
10 Anager, A. Ramos 54
11 D. Town, C. Abreu 54

5. PAREO — às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Grande Prêmio Costa Ferraz (Grupo III) — (Dupla Exata)

1-1 Elba Fleet, J. Garcia .. 55
2 Djenane, P. Alves 55
3 E. Fleet, E. Ferreira 59
2-4 Touraine, J. Escobar 58
" Top Speed, J. M. Silva . 55
5 Dindi, A. Ramos 55
3-6 Unware, J. da Costa 59
7 Banibas, J. Ricardo 58
8 Breeder, E. R. Ferreira . 58
9 Josione, F. Esteves 53

4-10 Q. Charlotte, L. Car. .. 53
11 Klaygirl, G. F. Almeida . 50
12 Oportunista, A. Oliveira 58
13 Bangladesh, F. Pereira .. 59

6.º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00

1- Ottavia, J. M. Silva 54
" La Fonteyn, A. Morales 57
2-2 Catmandu, F. Pereira 57
3 Ileana, R. Carmo 54
4 Snow Tam, J. Malta 53
3-5 Dahaé, G. Tozzi 53
6 Alegranza, A. Abreu 53
7 Gymeyra, G. F. Almeida 56
4-8 Ana Bolena, J. Queiroz . 58
9 Mi Gaúcha, F. Esteves . 54
" Jagra, B. Freire 53

7.º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Prova Especial)

1- H. Treasure, F. Pereira .. 59
2 Terçado, J. Pinto 55
3 Sábio, H. Cunha 47
2-4 Bem Amado, J. F. Fraga 50
5 Torricelli, J. Queiroz ... 52
6 Zagote, F. Lemos 49
3-7 Dicto, E. Ferreira 55
8 Tout Joli, F. Esteves 51
9 Minsky, A. Ramos 58
4-10 Eleorce, G. F. Almeida . 58
11 Tiburon, J. M. Silva .. 51
" Rivalidad, A. Ferreira .. 57
" Odyr, A. Ferreira 60

8.º PAREO — (Prova Especial de Leilão) — (Areia)

1-1 Folena, O. Ricardo 55
2 Guriri, G. F. Almeida .. 55
2-3 Endofasia, A. Oliveira .. 55
4 Gelata, J. M. Silva 55
3-5 Vanilina, R. Freire 55
6 Serifap, M. Peres 55
7 Day Flower, F. Pereira .. 55
4-8 Vergette, E. R. Ferreira . 55
9 Vilya, E. Ferreira 55
10 Ames, A. Morales 55

9.º PAREO — às 18 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Areia) — (Dupla Exata)

1-1 Ibaizabal, J. F. Fraga .. 55
" Zanzon, E. R. Ferreira . 55
2 Aregué, A. Abreu 55
2-3 Cerro Lopez, J. M. Silva 55
" Cordoniz, E. Alves 55
4 Boforo, J. Esteves 55
3-5 Purocotó, A. Ramos 55
" Nativus, J. Machado 55
6 Ki-Jato, W. Gonçalves . 55
7 Decujus, J. Escobar 55
4-8 Quilatim, A. Morales .. 55
9 Saint Soleil, E. Ferreira 55
10 P. Parisiense, P. Alves . 55
11 Vento Forte, F. Esteves . 55

Publicidade da Luta Democrática em São Paulo

Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4. andar - Conj. 24 - Tels.: 35-2691 e 32-5841

QUARTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO com prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O DOUTOR SEVERIANO IGNACIO DE ARAGAO, Juiz de Direito em Exercicio na Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de (20) vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem especialmente IMPORTADORA E EXPORTADORA GLOBRASIL LTDA., na pessoa de seu representante legal para digo que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo tramita uma ação de EXECUÇAO, proposta por IMPEL — INDUSTRIA DE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA. contra IMPORTADORA E EXPORTADORA GLOBRASIL LTDA., tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2 e 3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel". — IMPEL — INDUSTRIA DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA., com sede na Rua Santa Luzia 255, loja B, nesta cidade, vem, por seu advogado conforme procuração anexa (docs. 1 e 1-A), propor a EXECUÇAO da firma IMPORTADORA E EXPORTADORA GLOBRASIL LTDA., localizada na rua do Resende n.º 193/195, nesta cidade, pelos fatos e fundamentos a seguir enumerados, informando a V. Exa., além do mais, que a devedora requereu a própria falência, a qual, distribuida para o Juizo da 2.ª Vara Civel, ainda não foi decretada (Processo 86.319/76) 1 — A suplicante é credora da suplicada da quantia liquida e certa de Cr$ 37.301,31 (trinta e sete mil trezentos e um cruzeiros e trinta e um centavos), representada pelas duplicatas n.ºs 136-A/76, 136-B/76 e 136-C/76, devidamente aceitas e protestadas por falta de pagamento, vencidas em 20-5.76, 20-.6.76 e 20.7.76, respectivamente, no valor de Cr$ 12.433,77 cada (docs. 2, 3, 4, 5, 6 e 7). 2 — A divida objeto da presente execução corresponde a parte de mercadorias vendidas e entregues à suplicada que aceitou as quatro duplicatas — no valor total da operação Cr$ 49.735,08 — uma das quais a de n.º 136/76 também de Cr$ 12.433,77 já se encontra em fase final, executada que está sendo noutro Juizo. — Isto posto, com fundamento nos arts. 566 — I, 580 § único, 583-I, 646 e 652 do C.P.C., REQUER a citação da suplicada IMPORTADORA E EXPORTADORA GLOBRASIL LTDA., localizada na rua do Resende 193 e 195, nesta cidade, para pagar, em 24 horas, a divida liquida e certa de Cr$ 37.301,31, acrescida das despesas com protesto, juros, custas processuais e honorários advocatícios na base de 20%, ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo, ter penhorados tantos bens quantos bastem para a liquidação do valor total de sua obrigação, ficando a suplicada, desde já, intimada para acompanhar a presente até a sentença final, sob pena de revelia. Protestando por todos os meios de prova admitidos em em direito, especialmente a documental e a parcial, dá à preesnte o valor de Cr$ 37 301,31. Termos em que, pede deferimento, Rio, 25/10/76 — ass. João Bernardo Lopes — O.A.B. — 25405. PETIÇAO DE FLS. 28: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel". IMPEL — INDUSTRIA DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA., nos autos da execução que move contra IMPORTADORA E EXPORTADORA GLOBRASIL LTDA. tendo em vista o arresto dos bens da devedora, vem, pela presente, requerer a V. Exa., a expedição de Edital de citação, em conformidade com o art. 654 do C.P.C. — Termos em que, P. Deferimento, Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1977 — ass. João Bernardo Lopes — OAB. 25405. DESPACHO DE FLS. 29: — "A. Cite-se", defiro prazo de 20 dias. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1977. ass. Dr. Severiano Ignácio de Aragão — "Juiz em Exercicio. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edita digo edital que será publicado no Diário Oficial e na Imprensa local na forma da lei. Cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — sala 303-A. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de feveriro do ano de mil nvecentos e setenta e sete (1977) Eu, Escrevente datilografei e Conferi. E eu, Escrivão substituto, subscrevo.

ESTA CONFORME.

DR. SEVERIANO IGNACIO DE ARAGAO
Juiz em Exercicio
MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES
Escrivão Substituto
(Depe 282)

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● ASPIRANTES — Pelo 28.º Campeonato de Aspirantes teremos nesta sexta-feira os jogos: Vasco x Tijuca (São Januário), Mackenzie x Municipal (Méier), pela chave "A"; Riachuelo x Grajaú C.C. (Riachuelo) e Fluminense x Botafogo (Laranjeiras), pela chave "B" e Gama Filho x Volta Redonda (Piedade) e Flamengo x Olaria (Gávea), pelo grupo "C". Os prélios de aspirantes não têm preliminar, o ingresso é grátis e a jornada começa às 21 horas.

● ABERTAS as inscrições para o Campeonato Juvenil Feminino do Estado do Rio que, segundo o Calendário da FEBERJ, começará dia 1.º de julho. O prazo para participação terminará no próximo dia 2.

● NOVA DATA — O Departamento Técnico da FEBERJ marcou nova data para os jogos que foram adiados, por diversos motivos, pelos campeonatos infanto-juvenil e juvenil do Rio-77. Assim é que no próximo dia 4 (sábado), teremos: Olaria x Mackenzie (Bariri), Municipal x Flamengo (Hadock Lobo), Iguaçu x Grajaú C.C. e Jequiá x Vasco da Gama, na Ilha do Governador, este só de juvenil. O horário será das 18 horas, para infanto e 19 horas para juvenil e o ingresso, como sempre será grátis.

● CHEFE MÉDICO — A Confederação Brasileira nomeou o dr. Rubens Rodrigues, para chefe do Serviço Médico da Mentora Nacional.

● DELIBERAÇÃO DO CND — O órgão máximo dos esportes no país, em sua Deliberação 02/77 "Dispensa de estágio o atleta amador que transferido para associação do exterior torna à associação de origem no país". Ótimo.

● CONGRESSO DE TÉCNICOS — A Associação Nacional de Preparadores de Basquebol da Espanha, comunicou à Confederação que o sr. Javier Paz Monleon, foi nomeado representante no Brasil do 1.º Congresso Mundial de Treinadores, programado para julho, em Tenerife, na Ilha Canárias (Espanha). O referido desportista está apto a resolver qualquer assunto atinente ao importante conclave.

● NÃO ENTENDO como Teresópolis, cidade de população fixa de 95 mil habitantes e 250 a 300 na temporada, não tenha um só ginásio de esportes a altura do prestígido desportivo do Brasil. Como sabem o tempo chuvoso impera na Cidade do Dedo de Deus e lá tem residência de veraneios figuras exponenciais como o nosso Presidente da República, Governador do Estado, Ministro da Fazenda, Presidente da Câmara dos Deputados, Secretário do Presidente da República e muitos outros nomes de destaque em vários setores de atividade deste País. Já era tempo do ilustre prefeito Pedro Jahara, o primeiro teresopolitano a alcançar à Prefeitura Municipal, tomar as necessárias providências para que Teresópolis tivesse o seu ginásio desportivo, pois os beneficios seriam incalculáveis. Nós acreditamos sinceramente no atual Prefeito, só pela gestão profícua demonstrada neste início de governo.

● FINAL — Nesta sexta-feira, o Brasil cumprirá seu último jogo do turno da II-Taça Intercontinental de Seleções, em Bruxelas, enfrentando a perigosa equipe da Bulgária. Na arbitragem estará a dupla Peter Van Der Willige (Netherlands) e Malcon Heath (Inglaterra).

● OS BRASILEIROS para este encontro serão: n.º 4 — Dodi, 5 — Fausto, 6 — Charuto, 7 — Carioquinha, 8 — Zezinho, 9 — Marquinho, 10 — Gilson, 11 — Marcel, 12 — Adilson, 13 — Sapatão, 14 — Zé Geraldo e n.º 15 — Oscar, Técnico — Ari Vidal.

● OBRASIL já se encontra em Bruxelas, onde chegou ontem, procedente de Moscou, com escala em Frankfurt.

● OUTRO JOGO desta sexta-feira será disputado em Moscou, entre a URSS e México, com arbitragem de Paszucha (Polônia) e Varey (França).

● RETORNO da delegação brasileira será neste sábado, pela VARIG, vôo n.º 739, com escala em Roma, viajando de Bruxelas, pela Alitália.

● MAIS UM — Parece que o craque Boleta não jogará esta temporada pelo Vasco da Gama. Segundo nos revelou na festa de "Basquetebol em Foco", em homenagem aos campeões de 76, na sede Náutica da Lagoa, o astro "colored" defenderá o Jequiá. Primeiro, porque mora na Ilha do Governador e depois porque já é técnico da equipe feminina há alguns anos.

● VAI SER DURO MESMO o campeonato principal de 77, segundo tudo está anunciando, com os clubes se movimentando para armar grandes equipes. Até agora, segundo os entendidos, os candidatos mais cotados para o titulo máximo são: Flamengo, Vasco e Clube Municipal, Olaria e Mackenzie são forças que não se pode desprezar e os demais deverão dar tudo e serão grandes obstáculos principalmente quando jogarem em seus domínios.

DECISÃO VAI ESTOURAR

Tim não sabe como formar meio campo

A única dúvida de Tim para escalar definitivamente o time do América para a partida de amanhã à tarde, em Vila Isabel, contra o Americano, é no meio-campo. Embora o treinador tenha elogiado a exibição da equipe no jogo de quarta-feira última, contra o Madureira, quando o América goleou por 5 a 0, César, que substituiu a Renato, com três cartões amarelos, não conseguiu se entrosar com seus companheiros de meio campo: Léo Oliveira e Bráulio.

A indefinição de Tim reside entre Renato e Gilson Nunes. E somente na reapresentação dos jogadores, hoje à tarde, deverá ser dissipada. Nas demais posições, o time continuará com a mesma formação da última partida, já visando a um melhor conjunto para o segundo turno do Campeonato Carioca.

O presidente americano Wilson Carvalhal tem sido, nos últimos dias, pressionado por outros dirigentes e mesmo sócios influentes no sentido de que aceite a proposta do Palmeiras, de São Paulo, que ofereceu Ivo de volta ao time de Vila Isabel e mais uma compensação financeira, em troca do atacante Aílton.

Aqueles que são favoráveis à saída de Aílton argumentam dizendo que o jogador, de há muito, não vem exibindo um bom futebol nas partidas e o motivo disso é a briga do jogador com sua namorada. Desta forma, dizem, o melhor seria que Aílton se ausentasse do Rio, pelo menos por algum tempo. Alguns americanos acham que Ivo não vêm desenvolvendo um bom jogo em São Paulo por causa do apego que o jogador tem ao time carioca.

Nenhum jogador se contundiu na partida de quarta-feira última e, assim, o treinador americano poderá contar com quase todo o elenco, continuando de fora o lateral-direito Uchoa, que só deverá voltar ao time nas próximas partidas do América. Antes de começar o segundo turno do Campeonato Carioca, o time fará alguns amistosos pela América do Sul, o que deverá se confirmar, com o empresário, neste final de semana.

Fluminense dá de 2 a zero no Bonsuça

O Fluminense derrotou o Bonsucesso ontem na preliminar de Flamengo e Volta Redonda, no Maracanã, por dois a zero, gols de Dirceu Lopes, aos 24 minutos do primeiro tempo, e Geraldão, aos 39, do mesmo tempo.

Flamengo vence fácil o Voltaço: 7 a 1

O Flamengo venceu por 7 x 1, na noite de ontem, em partida válida pelo Campeonato Carioca, no Maracanã, o Volta Redonda. Os gols foram assinalados por Zico (2), Carpegiani (1) — 1.º tempo. Luizinho (2), Osni (1) e Zico de pênalti — 2.º tempo.

O Volta Redonda descontou por intermédio de Flecha aos 21 min. do 2.º tempo. A renda somou Cr$ 118.869,00, com 3.756 expectadores.

Carpegiani pode voltar a jogar no Rio Grande

O jogador Paulo César Carpegiani poderá ser vendido ainda essa semana para o Grêmio Portoalegrense. Apesar da negativa dos dirigentes há informações de que o Grêmio estaria disposto a oferecer a mesma quantia paga pelo Flamengo — 7 milhões — ao Internacional. O jogador também continua negando sua ida para Porto Alegre, afirmando que tudo não passa de especulações por parte de algum dirigente do Grêmio.

O técnico Cláudio Coutinho continua lamentando ter que modificar a equipe e as vezes sendo obrigado a improvisar para suprir algumas deficiências. É o caso, segundo êle do meio.campo Paulo Roberto, que vem sendo utilizado em todas as posições. Segundo o médico Cotecchia é possível que Carlos Alberto Torres e Cantareli sejam liberados para o jogo de amanhã, contra o Campo Grande. Sobre a situação do Flamengo no atual Campeonato, Coutinho afirmou:

— O fato de não estarmos no páreo para disputar o título da Taça Guanabara não deve ser levado em conta. O Campeonato ainda não acabou, e acho que o Flamengo tem chance de conquistá-lo, porque já apresenta um padrão melhor de jogo e pode progredir muito, na medida em que for aprimorando o esquema tático. E acrescentou:

— E a vitória, independente disso tudo, é importante para manter o time com moral e motivar a torcida para os jogos do segundo turno.

O Flameng, através do seu supervisor, Abílio Dória, deu um prazo de 48 horas ao empresário Francisco Meireles para acertar uma excursão ao Norte e Nordeste para o Flamengo, a partir de 10 de junho. Os amistosos deverão ser realizados em Fortaleza, São Luís, Natal, Recife, Salvador e Vitória. Estes amistosos serviriam para o Flamengo testar o jogador Cláudio Adão entre os titulares. Já que o jogador vem treinando com agrado inclusive no último coletivo marcou um belo gol.

Luisinho está sendo pretendido pelo América que espera apenas que a venda de Aílton para o Palmeiras seja concretizada para iniciar as conversações com o Flamengo.

Poloneses já têm time para amistosos na AL

VARSÓVIA — Os 22 jogadores poloneses que formam a equipe que excursiona pela América do Sul a partir de domingo que vem, foram escolhidos pelo técnico Jackek Gmoch.

A Seleção Polonesa disputará dez partidas, das quais quatro contra seleções: Argentina, no dia 29 de maio, em Buenos Aires; Peru, no dia 12 de junho, em Lima; Bolívia, no dia 16 de junho em La Paz e Brasil, no dia 19 de junho, em São Paulo.

A viagem serve mais como observação dos prováveis adversários em 78. Nas eliminatórias, a Polônia ocupa uma posição muito favorável(como líder do grupo um (zona européia) com oito pontos ganhos em quatro partidas e um gol average de 12 a favor e dois contra.

Os argentinos, derrotados pelos poloneses por três a dois no último mundial, venceram a partida revanche, por dois a um, no dia 24 de março em Chorzow. Nesse dia, o "herói de Wembley" Tomaszewski, não resistiu aos tiros de Scotta e Houseman.

Com quem os poloneses não voltaram a jogar desde a copa mundial de 1974, foi com os brasileiros e é evidente que estes desejarão apagar a má recordação da surpreendente derrota de um a zero.

Entre os 22 selecionados, figuram vários jogadores da **"velha guarda"**, que representaram o bom futebol poloses na Alemanha Ocidental.

Entre eles, o famoso goleiro Jan Tomazewski, o sólido Waldislaw Zmuda, o general Kazimir Deyna e seu braço direito Henryk Kasperczak, artilheiro em 74, Grzegorz Lato e o atacante Andrzej Szarmach.

Sábado tem um jogo da Loteca

Somente um jogo está marcado para amanhã pelo teste 339 da Loteria Esportiva. É o 9 — P. Desportos x Marília, no Pacaembu, às 16h pelo 2º turno do Campeonato Paulista. Os demais continuam previstas para domingo.

Cruzeiro x Atlético, nº 1, decisivo pela liderança do Campeonato Mineiro, e Corintians x Santos, nº 13, um clássicotabu- do certame Paulista, são as grandes atrações do teste.

A programação está bastante equilibrada e somente dois clubes podem ser citados como favoritos destacados. O Paissandu no jogo 7 contra o Castanhal e o Guarani no 10 frente ao Noroeste. Outros bem cotados são o Palmeiras no 12 contra o Paulista e a Portuguesa de Desportos no 9 diante do Marília.

As lojas lotéricas receberam aposta até às 22 horas de ontem, esperando-se outro excelente prêmio para dividir entre os acertadores com 13 pontos. Em São Luís, capital do Maranhão, o encerramento das apostas foi ao meio-dia.

Jornaleiros iniciam a temporada com animação

As festividades comemorativas de abertura do V Campeonato de Futebol entre os Jornaleiros, da temporada de 1977, terá lugar no próximo dia 6 de junho, tendo como local a praça de esportes do Manufatora F.C., em Niterói, com a realização do Torneio Início.

Treze representações estarão disputando o título da temporada de 1977, e, consequentemente, estarão no gramado do Manufatora desfilando na festa que antecede o começo do certame.

Confirmaram a sua presença no V Campeonato dos Jornaleiros as seguintes representações: Niterói I, Copacabana I., Tijuca, Copacabana II, Itaú, Madureira, Largo do Machado, Dist. Imprensa, Dist. O Dia, Dist. Presidente, Dist. Fluminense, Linha Auxiliar e Dist. Fico.

Nesta temporada a organização do Campeonato dos Jornaleiros, está sob a responsabilidade do departamento de esportes da Associação Recreativa e Esportiva dos Jornaleiros e, nesta segunda-feira, estarão reunidos os representantes dos clubes, à partir das 16 horas, na sede da Rua Irineu Marinho, 30, 12.º andar, cobertura 01, Centro, ocasião em que será feito o sorteio da tabela para o Torneio Início, assim como, da 1.ª rodada do turno que será efetivada no dia 13 de junho.

Portanto, tudo pronto para o ponta-pé inicial da temporada de 1977, e, como sempre, LD acompanhará de perto todos os lances do sensacional certame dos jornaleiros, o Jornal que foi o lançador do 1.º campeonato.

Na festa de abertura do V Campeonato dos Jornaleiros, entre outras personalidades estarão presentes prestigiando o evento: o excelentíssimo consul general da Itália — dr. Tomasso Troisi. o sr. presidente do Sindicato de Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro — Elias de Jora, o deputado Italo Bruno, o deputado Alberto Torres, o marechal Paulo Torres, o presidente da Sociedade Beneficente e Auxílios Mútuos aos Auxiliares da Imprensa, sr. Salvador Turano, e outros.,

Os vascaínos que quiserem garantir sua presença domingo, no Maracanã, quando o Vasco poderá conquistar a Taça Guanabara pela segunda vez consecutiva, caso não perca para o Botafogo, devem comprar, a partir das 9 horas de hoje, seu ingresso para a partida de depois de amanhã. A diretoria do Vasco ficou de entrar em entendimentos com a Federação Carioca de Futebol, a fim de que, com a permissão daquela entidade, possa instalar em São Januário mais um posto de venda antecipada.

Embora ontem fosse dia de folga para quem jogou na quarta-feira última, contra o Americano, alguns jogadores compareceram ao clube e, pelas declarações de alguns, notou-se que um clima de expectativa tomou conta de São Januário e o Botafogo, devido a seus últimos resultados, passou a ser visto com um certo receio, mesmo levando-se em conta que um empate já dará o titulo ao Vasco.

Na reapresentação dos titulares, hoje à tarde, o treinador Orlando Fantoni pretende prepará-los psicologicamente e, para tanto, já pediu, de forma indireta, aos dirigentes para que estes evitem declarações que possam repercutir desagradavelmente no elenco. Os jogadores, também, serão alertados quanto a este ponto e, desta maneira, Fantoni espera encontrar condições emocionais que permitam ao time exibir um bom futebol, domingo, e assim ganhar o primeiro turno do Campeonato Carioca.

A princípio, o time para enfrentar o Botafogo deverá ser o mesmo que começou contra o Americano. Geraldo, Marco Antonio, Zé Mário e Wilson, que estavam ameaçados de não participar da partida de domingo, devido aos cartões amarelos, não sofreram nenhuma repreensão do juiz no jogo da quarta última e, por isso, poderão entrar tranquilos contra o Botafogo.

No treino técnico-tático de hoje a tarde, algumas falhas observadas por Fantoni no jogo contra o Americano serão corrigidas. Elas se incidem, principalmente, na entrada de Wilson na ponta-direita, que ainda não se entrosou com o lateral Orlando e também confundiu a movimentação do meio-campo por aquele setor. Se as falhas persistirem o treinador vascaíno poderá promover a volta de Luís Fumanchu à ponta.

Cada jogador, pela vitória sobre o Americano, receberá o bicho de 3 mil cruzeiros. Para domingo, em caso de vitória, o prêmio está oficialmente fixado em 9 mil cruzeiros. A diretoria ainda não definiu quanto deverá pagar por cada partida, se o Vasco conquistar a Taça Guanabara.

O Departamento Médico não recebeu nenhuma reclamação após a partida de quarta-feira, mas, mesmo assim, deverá fazer uma revisão médica nos jogadores e o resultado deverá ser o esperado: nenhuma dúvida para domingo.

Soltem os bichos

H. MIRANDA

Triste quadro organizacional de uma entidade que se presume seja a condutora dos destinos do futebol desta terra. Reúnem-se técnicos em administração, burocratas, juristas e secretários para ao final de algum tempo concluir que algo vai mal. E esta é a sina da nossa CBD. Com uma bela mostra de incompetência estão nossos cartolas do que já chamaram entidade mater do futebol tupiniquim a desconhecer se Zico entra ou não no selecionado no primeiro jogo do triangular.

Reúne homens no que denominou comissão técnica e, depois de dar algumas mostras de sobriedade, descamba e, logo na pessoa de seu dirigente maior ,o presidente, deita falação sobre quem deve e quem não deve integrar a Seleção Nacional. Dose pra leão.

A título de conselho bem que a CBD poderia dar uma passadinha ali nas Laranjeiras que é onde parecem se aglutinar os cérebros do Código Esportivo dessas plagas. Lá está, por eremplo, Carlos Vilela, um campeão do Tapetão a deitar legislação sobre assuntos quejandos. Sabe o que fazer na hora certa e até quando um erro é permitido numa competição. Heleno Nunes, ao contrário de Havelange quando à frente da CBD, fala muito, como se na tribuna do Congresso estivesse, e quase sempre em hora errada. No momento em que Cláudio Coutinho, técnico chamado por ele para dirigir a Seleção, preocupa-se em selecionar Heleno Nunes vem à praça e avacalha a coisa. Como desobedecer o patrão? E, para o caso do o técnico querer mostrar independência, logicamente, bons valores poderão ser esquecidos, uma vez que colocados nos ouvidos de terceiros pela voz do patrão, escolhidos poderiam parecer imposição.

Sei não. Acho apenas que nosso querido Heleno Nunes deu uma de boquirroto e embolou o meio-campo do Cláudio Coutinho. Daí, que a coisa convocação, num repente, vai parecer um pouco tumultuada. Nomes que saem e nomes que surgem, nestas alturas, é até normal. Não na medida colocada pelo presidente da coisa.

Escafederam-se aqueles que duvidavam da capacidade do Machão da Gama. Foi lá, tranqüilo, faturou o quanto pôde naquela retranca jóia do Americano e tranqüilizou sua rapaziada das **arqui** e **gerá**. Roberto, como que sacando que o Dé estava perto — com alguma ajuda do Orlando e a inesperada do juiz — acertou a sua bola e deixou sua marca. Os dois numa boa que pode ser decidida domingo. O garotinho que mudou e transa pelas quebradas nacionais vai gritar a pleno pulmões o seu já famoso casa cheia ô... O pessoal da esquina e, notadamente o do ponto, está aceitando apostas na base d etrês por um sobre a renda. Mais de cinco milhas e **tamos** mais que conversados. Menos é zebra.

Deve pintar um jogão. O Vasco, com mil transas ensaiadas e o Botafogo chegando a um nível técnico ideal dentro daquilo que Monsier Paulo Limá deixou subentender ao Leônidas, vai ser pauleira. Beleza para quem pintar no Maraca colorido de preto e branco com algumas nesgas vermelhas da colina histórica. Sou mais o Machão da Gama. Mas, convenhamos, o Botafogo do Fininho 1.ª da Spot está meio por sobre o inflamado. Pode encrencar. Mas, fiquem sabendo, o Fantoni está tranqüilo e o time pra lá de confiante. Numa boa, gente fina.